



Relatório de Gestão

2009

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009

DIRETORIA EXECUTIVA

Romulo Maciel Filho

Presidência

Diretoria Administrativa e Financeira

Luiz de Melo Amorim Filho

Diretoria Técnica

Brasília, maio de 2010

Sumário

Apresentação.....	5
1. Informações gerais de identificação da Hemobrás.....	6
2. Objetivos e metas institucionais e programáticas: físicas e financeiras.....	7
2.1. Responsabilidades institucionais da unidade.....	7
2.1.1. Competência.....	7
2.1.2. Objetivos estratégicos.....	7
2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais.....	8
2.2.1. Análise do mapa/plano estratégico da Hemobrás.....	8
2.2.2. Programação Anual 2009 - Programa de ação.....	9
2.3. Programas sob a responsabilidade da Hemobrás.....	10
2.3.1. Relação dos programas e suas principais ações e indicação das áreas responsáveis pela condução dos programas e das ações.....	10
2.3.2. Análise sobre o alcance das metas físicas e financeiras – principais resultados e problemas.....	13
2.4. Desempenho Operacional.....	19
2.4.1. Evolução das receitas e despesas.....	19
2.4.1.1. Programação orçamentária.....	19
2.4.1.2. Execução Orçamentária.....	21
2.4.1.2.1. Créditos Originários.....	21
2.4.1.2.2. Créditos recebidos	26
2.4.1.3. Execução orçamentária por programa de governo.....	27
2.4.2. Indicadores Institucionais.....	28
2.4.3. Análise do desempenho.....	30
3. Informações sobre Recursos Humanos na Hemobrás.....	30
4. Informações sobre reconhecimento de passivo por insuficiência de créditos ou recursos.....	34
5. Inscrições de restos a pagar no exercício e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	34
6. Informações sobre transferências realizadas no exercício.....	35
6.1. Informações sobre transferências recebidas – celebração de convênios com o Ministério da Saúde para Qualificação do Plasma.....	35
6.2. Informações sobre transferências realizadas – celebração de convênios com instituições de pesquisa.....	38
7. Previdência complementar patrocinada.....	42
8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recurso externos.....	42
9. Renúncia tributária.....	42
10. Resultados da avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundo.....	42
11. Cumprimento das deliberações dos Órgãos de Controle.	43
11.1. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações da CGU.....	43

11.2. Informações sobre providências adotadas (acórdãos) para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU.....	44
12. Informações relativas aos atos de admissão e desligamento encaminhadas ao Órgão de Controle Interno, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão.....	46
- Considerações Finais.....	49
13. Informações e registros atualizados referentes a contratos, bem como convênios e termos de parceria firmados atualizadas no SIASG e no SICONV.....	48
Anexos.....	50
I- Informações Contábeis da Gestão.....	51
II- Pareceres de Auditoria Interna e Auditoria Independente.....	67
III- Atas das reuniões dos Conselhos Fiscal e de Administração e respectivos pareceres.....	84
IV- Cronograma físico da implantação da fábrica.....	101

Apresentação

O ano de 2009 trouxe momentos importantes para a Empresa. Se por um lado houve contratemplos que limitaram a velocidade de implantação e de desenvolvimento do projeto, por outro, a Empresa buscou soluções criativas para atender cada demanda apresentada e contornar os obstáculos que surgiram. Situações assim não são raras em projetos de grandes dimensões e complexidade, que buscam propiciar importantes transformações da realidade, motivadas por ideais que visam trazer benefícios sociais para o País. Adversidades devem ser vistas justamente como oportunidades de acumular com as experiências e amadurecer corporativamente para melhor enfrentar os novos desafios e assim aumentar a efetividade e competência para a produção dos hemoderivados de modo a atender a uma necessidade há muito identificada no SUS.

O início de uma nova gestão reafirma a confiança e o compromisso do Governo Federal em buscar benefício social, economia de divisas e desenvolvimento tecnológico para o país e seus cidadãos. As perspectivas e os compromissos da equipe dirigente, somados ao capital intelectual e associados ao aperfeiçoamento dos sistemas e das práticas de planejamento e gestão, constituem-se em uma força propulsora para operacionalizar o funcionamento da planta industrial de hemoderivados até 2014.

O Relatório de Gestão 2009 contempla os avanços e as lições aprendidas neste ano e dá continuidade à projeção da nova realidade a ser construída com base nos redirecionamentos do modelo de gestão e no esforço de todo o corpo dirigente, gerencial e técnico da Hemobrás. O relatório segue atentamente o disposto nas instruções, orientações e decisões normativas e dispositivos complementares estabelecidos pelos órgãos de controle responsáveis ao mesmo tempo em que busca apresentar as informações numa linguagem de fácil compreensão e encadeamento de idéias, mantendo assim o firme compromisso com a transparência e a responsabilidade perante toda a sociedade.

Boa leitura!

1. Informações gerais de identificação da Hemobrás

Quadro 1 – Informações gerais sobre a Hemobrás

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Saúde		Código SIORG: 000304
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia		
Denominação abreviada: Hemobrás		
Código SIORG: 83815	Código LOA: 36215	Código SIAFI: Empresa não possui registro no Siafi
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Empresa dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio		
Principal Atividade: Vide Tabela CNAE/IBGE - Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano - fabricação de agentes hematológicos;		Código CNAE: 2121-1/01
Telefones/Fax de contato:	(061) 3327-4880	(061) 3327-6523
Endereço eletrônico: hemobras@saude.gov.br		
Página da Internet: http://www.saude.gov.br/hemobras (ou) http://portal.saude.gov.br/saude/hemobras		
Endereço Postal: SCN QD 01 – Projeção “E” – Ed. Central Park 15º andar – Asa Norte – Brasília DF – 70.711-903		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Empresa criada nos termos da Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição, com função social consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º. da Lei nº. 10.205, de 21 de março de 2001.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
<ul style="list-style-type: none"> ★ Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 04, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005; ★ Estatuto da Empresa: Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no D.O.U. de 29 de março de 2005, em edição extra; e ★ Regimento Interno da Hemobrás: Resolução do CA nº. 03 de 30 de maio de 2007. 		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não houve publicação de manuais ou de qualquer outro documento similar.		

2. Objetivos e metas institucionais e programáticas: físicas e financeiras

2.1 Responsabilidades institucionais da unidade

2.1.1 Competência

A Hemobrás como já referido é uma empresa pública que tem por finalidade explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição. Sua função social consiste na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º. da Lei nº. 10.205, de 21 de março de 2001.

2.1.2 Objetivos estratégicos

A Empresa organizou seu plano estratégico de médio prazo em três macro-objetivos, que contêm nove objetivos estratégicos, apresentados a seguir:

- I. Produzir hemoderivados e hemocomponentes, bem como pesquisar e desenvolver novas tecnologias e produtos biotecnológicos, visando à redução gradual da dependência externa.**
 1. Efetivar a transferência de tecnologia para produção de hemoderivados.
 2. Implantar a fábrica de Hemoderivados para atender as necessidades do SUS.
 3. Contribuir para o aumento da disponibilidade do plasma de uso industrial.
 4. Produzir, em escala, e distribuir cola de fibrina líquida.
 5. Apoiar e desenvolver pesquisas para a obtenção de hemoderivados, reagentes e biotecnológicos.
- II. Desenvolver a transparência e excelência em gestão com enfoque na qualidade e na satisfação da força de trabalho.**
 6. Aperfeiçoar o processo de planejamento, qualidade e gestão por resultados.
 7. Fortalecer a integração e conectividade internas e a imagem institucional da empresa.
 8. Orientar os processos e as relações de trabalho com foco no alinhamento de objetivos organizacionais-pessoais e no aperfeiçoamento permanente do desempenho e da satisfação no trabalho.
- III. Contribuir, em conjunto com os parceiros, para o desenvolvimento integrado regional da Zona da Mata Norte de PE (meso-região de Goiana), por meio da articulação e atratividade de investimentos socioeconômicos e ambientais.**
 9. Adotar os princípios de responsabilidade socioambiental na implantação da fábrica, na gestão da Empresa e no desenvolvimento de um projeto na meso região de Goiana, articulando diversas iniciativas em andamento na Hemobrás.

2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

2.2.1 Análise do mapa/plano estratégico da Hemobrás

O projeto de construção da fábrica de hemoderivados foi iniciado na vigência do Plano Plurianual – PPA 2004-2007 do Governo Federal e integra o PPA 2008-2011. A implantação do projeto encontra-se inserida como ação do programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados, reiterada como prioridade do Ministério da Saúde, no âmbito do PROGRAMA MAIS SAÚDE – Eixo 3 - Complexo Industrial da Saúde, o que indica o caráter e o foco estratégico do empreendimento para o País.

Este projeto vem ao encontro de expectativas históricas, assentadas na busca de solução definitiva para o aproveitamento de plasma dos doadores de sangue e trará muitos ganhos para o País especialmente na ampliação do acesso dos usuários do SUS, na economia de divisas, no desenvolvimento do complexo industrial da saúde, no desenvolvimento e apropriação da tecnologia e na redução da vulnerabilidade externa, além da redução das desigualdades regionais, dada a localização da fábrica.

Operacionalmente, a implantação da fábrica possibilitará também o aumento gradual da oferta dos medicamentos hemoderivados, ampliando a sua cobertura e, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da vida das pessoas usuárias, especialmente dos pacientes portadores de doenças como hemofilia, câncer e Aids. E, mais ainda, garantir o desempenho das ações de atenção aos pacientes portadores de coagulopatias ou que necessitem destes medicamentos, diante das dificuldades de abastecimento daqueles produtos no mercado mundial nos últimos anos, o que tem requerido esforços adicionais do Ministério da Saúde no sentido de evitar o desabastecimento desses medicamentos, principalmente fatores de coagulação (VIII e IX) e imunoglobulinas junto à rede de atendimento nacional.

A União é responsável pela compra e distribuição dos medicamentos hemoderivados para o SUS, o que hoje se dá por meio de importação. Em 2007, foram gastos mais de R\$ 270 milhões na atenção a pacientes portadores de coagulopatias. Considerando-se também as importações de albumina e imunoglobulinas por serviços privados e públicos, com autonomia financeira, pode-se adicionar despesas na ordem de R\$ 450 milhões/ano.

O início das atividades da Hemobrás contribuirá para a produção de medicamentos. A Hemobrás produzirá localmente a um custo menor do que aquele que hoje é gasto pelo Ministério para importar os produtos hemoderivados.

Vale ressaltar que o setor de hemoderivados é fortemente oligopolizado, em todo o mundo, havendo poucas fábricas, das quais quatro controlam cerca de 75% do mercado mundial. O oligopólio faz com que as poucas empresas produtoras sejam capazes de definir e impor preços. Além disso, são freqüentes as rupturas de estoque dos hemoderivados, sobretudo das imunoglobulinas, no Brasil, em face de a demanda mundial ser superior à oferta.

O Complexo Industrial da Saúde tem sido foco de atenção e de prioridade pelo Governo Federal na implementação de uma política industrial e multissetorial que reduza a dependência externa no desenvolvimento tecnológico (P&D) e produção de matérias-primas para farmoquímicos, fitofármacos, biofármacos e vacinas. O objetivo principal é o atendimento às necessidades do SUS, a partir da oferta desses produtos, a menor custo, beneficiando principalmente as camadas mais carentes da população brasileira.

A produção nacional de hemoderivados visa garantir menor exposição ao risco de interrupção ou de redução da quantidade de medicamento ofertado, já que a União deterá o controle do processo produtivo desses medicamentos, o que atende à diretriz do art. 8º, caput da Lei nº 205/2001. Portanto, o projeto da HEMOBRÁS concorrerá decisivamente para a redução gradual da vulnerabilidade da política pública de fornecimento de medicamentos, no caso dos derivados do sangue, um dos pilares da política de saúde no Brasil.

O funcionamento da fábrica da HEMOBRÁS será um elemento muito importante para a transformação da estrutura produtiva e de inovação no campo da saúde pública brasileira, permitindo a substituição de importações e agregando tecnologia e densidade de conhecimento à área. Ambos os aspectos fortalecem o compromisso com os objetivos do Sistema Único de Saúde – SUS. A criação de um pólo de biotecnologia no Nordeste brasileiro contribuirá também para o desenvolvimento do complexo industrial da saúde, desconcentração dos investimentos e da tecnologia e redução das desigualdades regionais.

2.2.2 Programação Anual 2009 – Programa de ação

A Programação Anual (programa de ação) da Hemobrás no exercício 2009 é composta de 34 ações estratégicas, formuladas e distribuídas de acordo com os nove objetivos estratégicos da Empresa, que por sua vez foram definidos tomando como referência os seus três macro-objetivos.

Quadro 2 – Objetivos e ações estratégicas da Hemobrás

Objetivos	Ações Estratégicas
Objetivo – 1.1. Efetivar a transferência de tecnologia para produção de hemoderivados.	1 Garantia de estrutura externa de apoio para auxiliar a tomada de decisão nas etapas de transferência de tecnologia.
	2 Avaliação e eventuais ajustes do modelo vigente de relacionamento (processos e contratos) com o LFB.
	3 Programação e realização de treinamento técnico no âmbito da transferência de tecnologia.
Objetivo – 1.2. Implantar a fábrica de Hemoderivados para atender as necessidades do SUS.	1 Desenvolvimento da infra-estrutura de apoio para a construção e funcionamento da fábrica.
	2 Instalação da sede administrativa no município de Goiana.
	3 Contratação das obras de B01 e aquisição de equipamentos e materiais.
	4 Conclusão das obras de B01.
	5 Contratação das obras e processo de aquisição de equipamentos e materiais para os demais blocos.
	6 Início das obras para os demais blocos.
	7 Desenvolvimento e implantação de sistemas informatizados para o gerenciamento de B01 e sede administrativa.
Objetivo – 1.3. Contribuir para o aumento da disponibilidade do plasma de uso industrial.	1 Pactuação com a CPNSH de uma agenda sobre a política de sangue e diretrizes para a promoção do aumento do plasma de qualidade industrial.
	2 Implantação de um plano de atuação conjunta (Hemobrás-CPNSH) para a melhoria da qualidade da gestão dos serviços de hemoterapia selecionados.
	3 Apoio à definição e desenvolvimento de um plano de capacitação técnico-prática sobre todo o ciclo do sangue com os parceiros.
Objetivo – 1.4. Produzir, em escala, e distribuir cola de fibrina líquida.	1 Definição da parceria, com identificação de responsabilidades e adequação do local de produção da cola de fibrina.
	2 Definição dos processos de coleta de matéria-prima, operação da produção e distribuição do produto.
	3 Negociação dos parâmetros de ressarcimento junto ao MS.
Objetivo – 1.5. Apoiar e desenvolver pesquisas para a obtenção de hemoderivados, reagentes e biotecnológicos.	1 Articulação política e científica, integração, divulgação e desenvolvimento das linhas de pesquisas da Empresa junto às instituições de fomento, de ensino e pesquisa e de serviços.
	2 Co-participação e monitoramento dos projetos de pesquisa e desenvolvimento priorizados pela Hemobrás.
Objetivo – 2.1. Aperfeiçoar o processo de planejamento, qualidade e gestão por resultados.	1 Desenvolvimento e implantação de um plano de reestruturação organizacional da empresa (estrutura/interfaces).
	2 Revisão da metodologia e dinâmica do processo decisório da Empresa
	3 Integração gerencial da programação, execução e avaliação por resultados.
	4 Desenvolvimento de estudos e implantação do sistema de análise de futuro da empresa (prospectiva).
	5 Estabelecimento de processos e procedimentos administrativos e de produção para garantia da qualidade no funcionamento da Empresa.
Objetivo – 2.2. Fortalecer a integração e conectividade internas e a imagem institucional da empresa.	1 Implantação de processo de segurança da informação na empresa.
	2 Aprimoramento, desenvolvimento e implantação das páginas eletrônicas da Hemobrás (intranet e internet).
	3 Estruturação da área de comunicação da empresa.
	4 Definição de estratégias de divulgação da imagem institucional.
	5 Elaboração e implantação do plano de comunicação interna
Objetivo – 2.3. Orientar os processos e as relações de trabalho com foco no alinhamento de objetivos organizacionais-pessoais e no aperfeiçoamento permanente do desempenho e da satisfação no trabalho.	1 Definição da Política e Implantação de um plano de desenvolvimento de pessoal com foco no desempenho e na satisfação dos empregados, em especial quanto aos impactos dos treinamentos ocorridos na França.
	2 Criação de um programa integrado de recepção dos novos empregados (Gestão de Pessoas, Logística, Tecnologia da Informação, Áreas de Inserção).
	3 Implantação de um sistema de avaliação de desempenho funcional.
	4 Implementação de um sistema de monitoramento e avaliação do clima organizacional e da satisfação dos colaboradores internos.
Objetivo – 3.1. Adotar os princípios de responsabilidade socioambiental na implantação da fábrica, na gestão da Empresa e no desenvolvimento de um projeto na meso região de Goiana, articulando diversas iniciativas em andamento na Hemobrás.	1 Sistematização do projeto de atuação integrada da Hemobrás no âmbito do desenvolvimento socioambiental da meso região de Goiana.
	2 Incorporação dos princípios de responsabilidade socioambiental nos projetos e no funcionamento da fábrica.

2.3 Programas sob a responsabilidade da Hemobrás

A Hemobrás, por ser uma empresa estatal, utiliza como instrumento de programação de suas despesas o Programa de Dispêndios Globais – PDG. O PDG está dividido basicamente em duas partes, uma para despesas correntes, outra para despesas de capital. A programação das despesas de capital corresponde ao Orçamento de Investimento das Estatais, que integra o Plano Plurianual (PPA). Sendo assim, as despesas correntes da Hemobrás não estão inseridas na programação do PPA. Nele constam somente as despesas de capital, que estão distribuídas em dois programas “finalísticos” sob a responsabilidade do Ministério da Saúde e um “de apoio às políticas públicas e áreas especiais”, que é de responsabilidade do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Não há no PPA programa específico sob a responsabilidade da Hemobrás.

2.3.1 Relação dos programas e suas principais ações e indicação das áreas responsáveis pela condução dos programas e das ações

As três próximas ações a seguir estão sob responsabilidade da Hemobrás inseridas em programas do Ministério da Saúde, que são classificados como finalísticos porque são programas dos quais resultam bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade, cujos resultados sejam passíveis de mensuração.

Quadro 3 – Identificação dos programas e ações finalísticos da Hemobrás

Programa		1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados
Objetivo geral		Assegurar a qualidade e auto-suficiência em sangue, componentes e derivados sangüíneos, e garantir a assistência aos portadores de doenças de coagulação sangüínea e de má formação das hemácias.
Objetivo específico		Não se aplica
Gerente do programa		Maria Inez Pordeus Gadelha - Coordenadora de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		Rômulo Maciel Filho – Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro da Hemobrás
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa		A responsabilidade pela avaliação do programa é do Ministério da Saúde.
Público-alvo (beneficiários)		Pacientes portadores de hemofilia e da anemia falciforme, e demais pessoas que necessitem de transfusão de sangue.
Ação	Tipo	Projeto
1H00 – Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	Finalidade	Implantar a fábrica de fracionamento de plasma fresco congelado, excedente do uso transfusional, para assegurar aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia, substituindo a importação dos mesmos.
	Descrição	Desenvolvimento de estudos e elaboração de projetos destinados à implantação da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás. Realização de análise das características do terreno e contratação de serviços de terraplenagem e para levantamento de muros. Licitação e contratação de projetos paisagístico, arquitetônico e de engenharia para a construção da fábrica e de suas dependências (os projetos incluem: fundação, estrutura, rede elétrica, rede de telefonia, rede hidrossanitária, sistema de combate a incêndios, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e sistema de ar condicionado). Construção da fábrica de hemoderivados e biotecnologia, por meio da execução dos projetos mencionados anteriormente. Aquisição de equipamentos para instalação da fábrica. Hemoderivados são produtos farmacêuticos para uso clínico, produzidos por processos industriais físicos e químicos, tendo o plasma como matéria-prima. São, principalmente, os fatores VIII e IX da coagulação, o complexo protrombínico, a albumina e as imunoglobulinas.

	Unidade responsável	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
	Coordenador nacional da ação	Luiz de Melo Amorim Filho
	Unidade executora	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
1G99 – Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia	Tipo	Projeto
	Finalidade	Realizar despesas com a adequação de imóveis de terceiros para a instalação de equipamentos da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás, que serão utilizados para fracionamento de plasma sanguíneo e produção de seus derivados.
	Descrição	Licitação e contratação de projetos de engenharia para a adequação dos espaços físicos; aquisição de equipamentos e bens de instalação para produção de hemoderivados, hemocomponentes e biotecnologia no âmbito da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás.
	Unidade responsável	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
	Coordenador nacional da ação	Rômulo Maciel Filho
	Unidade executora	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
Programa	1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde.	
Objetivo geral	Estabelecer uma estratégia nacional de desenvolvimento e inovação para o complexo produtivo de bens e serviços de saúde no País, por intermédio da interação entre saúde, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação no complexo de saúde, orientando, apoiando e realizando investimentos para a produção científica e de insumos estratégicos para a saúde.	
Objetivo específico	Não se aplica.	
Gerente do programa	Reinaldo Felipe Nery Guimarães	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Rômulo Maciel Filho – Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro da Hemobrás	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	A responsabilidade pela avaliação do programa é do Ministério da Saúde.	
Público-alvo (beneficiários)	Usuários do SUS; Gestores e Instituições de Saúde do SUS; Laboratórios Públicos de Produção de Insumos da Saúde; Instituições de Ensino e Pesquisa; Instituições do complexo produtivo da saúde	
Ação	Tipo	Atividade
8641 – Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia	Finalidade	Investir no desenvolvimento de tecnologias por meio de estudos e pesquisas para a produção de novos medicamentos e insumos ou novos métodos de produção, qualificando a atuação do Estado nas áreas de hematologia, hemoterapia e biotecnologia, no sentido de contribuir com a efetividade da qualidade da atenção à saúde da população, prioritariamente no SUS.
	Descrição	Estabelecimento de linhas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de hematologia, hemoterapia e biotecnologia. Articulação e identificação de parcerias para a elaboração e realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e fabricação de produtos hemoderivados, biotecnológicos, insumos, reagentes e testes diagnósticos. Apoio técnico e financeiro para desenvolvimento das parcerias. Operacionalização do fomento a projetos e estudos de desenvolvimento de tecnologias.

	Unidade responsável	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
	Coordenador nacional da ação	Luiz de Mello Amorim Filho
	Unidade executora	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS

As ações da Hemobras que fazem parte do programa de apoio às políticas públicas e áreas especiais são descritas a seguir. Este programa está voltado aos serviços típicos de Estado, ao planejamento, à formulação de políticas setoriais, à coordenação, à avaliação ou ao controle dos programas finalísticos, resultando em bens ou serviços ofertados ao próprio Estado, podendo ser composto inclusive por despesas de natureza tipicamente administrativa. Todas as empresas estatais utilizam este mesmo programa, pois trata-se de um modelo definido pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para organização destas ações.

Quadro 4 – Identificação do programa e ações de apoio da Hemobras

Programa		0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio
Objetivo geral		Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional.
Objetivo específico		Não se aplica.
Gerente do programa		Programa não possui gerente.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ		Rômulo Maciel Filho – Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro da Hemobras
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa		A responsabilidade pela avaliação do programa é do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
Público-alvo (beneficiários)		Pacientes portadores de hemofilia e da anemia falciforme, e demais pessoas que necessitem de transfusão de sangue.
Ação	Tipo	Atividade
3286 – Instalação de Bens Imóveis	Finalidade	Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional.
	Descrição	Construção, ampliação, aquisição ou instalação de imóveis de uso da administração, bem como das atividades de apoio à área operacional.
	Unidade responsável	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
	Coordenador nacional da ação	Roberto Francisco Vianna
	Unidade executora	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	Tipo	Atividade
	Finalidade	Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.
	Descrição	Realização de serviços de manutenção e adequação nos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.
	Unidade responsável	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
	Coordenador nacional da ação	Roberto Francisco Vianna
	Unidade executora	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS

4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	Tipo	Atividade
	Finalidade	Realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.
	Descrição	Aquisição de bens e serviços de manutenção e adequação de equipamentos das áreas de informática, informação e teleprocessamento de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.
	Unidade responsável	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS
	Coordenador nacional da ação	Roberto Francisco Vianna
	Unidade executora	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS

2.3.2 Análise sobre o alcance das metas físicas e financeiras - principais resultados e problemas

Programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados

- Ação 1H00 – Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia

O processo de transferência de tecnologia avançou com a realização dos primeiros treinamentos de técnicos na França, com aperfeiçoamento e desenvolvimento da adequação dos projetos executivos de B01 (câmara fria para armazenamento do plasma – matéria prima a ser fornecida pelos serviços de hemoterapia qualificados), de B06 (unidade de controle de qualidade) e de B18 (unidade de controle de incêndio) e também com o detalhamento das especificações técnicas para a aquisição dos inúmeros materiais e equipamentos para o funcionamento da fábrica. A expectativa é que em 2010, com o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos projetos executivos estabelecidos na transferência de tecnologia e o aumento de quantitativo de pessoal mediante a convocação de candidatos aprovados em concurso público, a Empresa realize os treinamentos programados no âmbito da implantação da fábrica.

Ainda no âmbito da implantação da fábrica, a Empresa deu início à consolidação de seu quadro de pessoal com a contratação dos técnicos concursados, os primeiros componentes do quadro permanente da Empresa. Até 31 de dezembro de 2009 foram contratados 31 empregados públicos. O prazo de validade do concurso expirará em fevereiro de 2011. Parte significativa do corpo técnico e gerencial da Hemobras será transferida para Recife até abril/2010; a sede, em Brasília, permanecerá funcionando. As mudanças têm como estratégia acelerar a implantação da fábrica, aumentando a efetividade administrativa da Empresa e reduzindo os custos operacionais.

No primeiro semestre de 2009, a Hemobras realizou licitação para contratação da execução das obras de instalação do bloco B-01 da planta industrial. Entretanto, houve paralisação do processo, considerando que a 6ª Vara da Justiça Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região determinou, no início do 2º semestre, a anulação da licitação relativa ao contrato de execução das obras de construção do bloco B01. A partir de outubro/09, com a nova direção da Empresa, o relacionamento com o Laboratório Francês de Biotecnologia (LFB) foi intensificado, visando agilizar a conclusão dos projetos executivos previstos para o empreendimento. A perspectiva é de que se realize no primeiro semestre de 2010 novos processos licitatórios, inclusive do bloco B01.

Quadro 5 – Execução físico-financeira da Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia

Produto:	Execução Física			Execução Financeira (R\$1,00)		
	Aprovado	Realizado	%	Aprovado	Realizado	%
Fábrica implantada (% de execução)	20	1,5	7,50	115.239.621	6.576.893	5,71

A anulação da licitação trouxe impacto direto na execução física e financeira desta ação, adiando a contratação e o desembolso destes recursos para 2010. É importante ressaltar que a programação da meta física de implantação da fábrica ocorreu no primeiro semestre de 2008, dentro de um contexto e expectativas de operacionalização que não se concretizaram em 2009. Além disso, houve mudanças no valor total do projeto e no prazo para sua conclusão, aprovado junto à Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA. Além disso, a entrega de todos os projetos básicos e de alguns projetos executivos detalhados permitiu maior clareza sobre o desenvolvimento da implantação da fábrica e possibilitou a elaboração de um cronograma físico mais preciso de toda a obra e seus blocos. Neste sentido, foi necessário fazer ajustes a menor na meta física, durante o exercício 2009, uma vez que o aprovado de 20% acabou se transformando em um índice muito alto. O acréscimo no valor financeiro total do projeto também impôs necessidade de reajuste das metas físicas plurianuais, já que houve mudança nas proporções físicas e financeiras a serem programadas. Este cronograma, revisado e atualizado periodicamente favorece o estabelecimento das metas físicas no âmbito do PPA e o seu acompanhamento.

No que concerne à baixa execução orçamentária da ação, é importante acrescentar que também foi programada uma despesa para a obra de pavimentação no terreno no valor de R\$ 3.082.000,00, mas não foi possível executá-la por questões administrativas entre a AD-Diper e o INSS, ficando o montante para ser repassado no primeiro trimestre de 2010.

O quadro apresentado a seguir demonstra as referências utilizadas para os novos valores estimados de metas físicas anuais a partir do contexto e do cronograma elaborado, o que aconteceu no segundo semestre de 2009. O ponto de partida utilizado para o cálculo da proporção de cada bloco ou componente foi a participação financeira de cada um em relação ao novo valor total do projeto. As metas físicas para o período 2009-2013 foram calculadas tendo em vista que até o fim do exercício 2008 a Hemobras já havia considerado uma realização de 23% do total do projeto, incluindo a transferência de tecnologia. Sendo assim, restou 77% da execução do projeto de implantação da fábrica para estimar em percentuais dentre todos os blocos e componentes programados até a sua conclusão. O cronograma físico completo encontra-se no Anexo III deste relatório (posição outubro/2009).

Quadro 6 – Referência para a estimativa das metas físicas da implantação da fábrica da Hemobras no período 2009-2013 no momento da elaboração do PDG 2010

Atividade	Proporção financeira baseada nas estimativas de custos do projeto	Cálculo da proporção física do bloco*	Metas estimadas					
			2009	2010	2011	2012	2013	
Transf.Tecnol.	2,6	2	2,00					
B01	11,7	9	4,91	4,09				
B02	31,2	24		0,62	4,56	15,28	3,54	
B03/B04	35,1	27		2,48	7,15	16,77	0,60	
B05	6,5	5		0,49	3,80	0,71		
B06	4,5	3,5	0,43	1,54	1,51	0,02		
Demais Blocos	6,5	5		1,72	3,02	0,26		
Unid. Adm	1,9	1,5	0,22	1,28				
Total	100	77	7,56	12,22	20,04	33,04	4,14	

*considerando 77% restante da implantação.

Fonte: Diretoria Técnica/Cronograma físico de implantação da fábrica
Elaboração: Gerência de Planejamento

Com base na tabela anterior, foram estimadas as metas físicas no âmbito do PPA para o período 2009-2013 conforme o quadro a seguir. Diante do contexto de 2009 e início de 2010, a Empresa prevê modificações em sua estimativa de prazo para conclusão da obra motivo pelo qual já insere neste quadro a

coluna correspondente ao ano de 2014.

Quadro 7 – Estimativa das metas físicas de implantação da fábrica 2009-2013

Implantação da Fábrica	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Meta física anual executada (%)	5	18	1,5					
Meta física anual programada (%)			8	12	20	33	4	6,5
Meta física Acumulada(*) (%)	5	23	24,5	36,5	56,5	89,5	93,5	100,00

(*) A meta física acumulada está considerando o executado de 2007 a 2009 e o programado de 2010 a 2013. A diferença entre o programado e o executado de 2009 (6,5%) será ajustada no momento quantitativo de programação do PPA/LOA/PDG para 2011 e com a nova previsão de conclusão da fábrica em 2014.

Alguns fatos em 2009 trouxeram a necessidade de duas revisões da meta programada de implantação da fábrica, embora não pudessem ser feitos ajustes no PPA. Mesmo assim, com a elaboração do cronograma físico, pôde-se aprimorar as estimativas de meta física, chegando à meta de 8%. Diante do cancelamento de B01 e da mudança de titular na gestão da Empresa, esta meta foi reestimada no quarto trimestre de 2009 para 3%. Após o encerramento do exercício 2009, à luz do cronograma de execução física, das metas estimadas e do que efetivamente foi executado pela Empresa, foram calculados os percentuais parciais de execução dos vários componentes do projeto, apurando-se o apresentado de forma detalhada no quadro a seguir. A execução de 2009 informada nos sistemas gerenciais se resumiu a 1,5%.

Quadro 8 – Informações detalhadas sobre programação, revisão e execução da meta física da implantação da fábrica de hemoderivados – exercício 2009

Atividade	2009				Observações
	Progr (%)	Rev. 1	Rev. 2	Exec (%)	
Transferência de Tecnologia	-	2,00	1,00	0,75	Os projetos executivos de B01 e B06 foram adequados e se deu início aos treinamentos na França.
B01	-	4,91	1,35	0,42	A obra foi iniciada, mas o contrato foi anulado judicialmente. Em processo de análise o pagamento dos serviços executados em 2009 pela construtora (serviços gerais e parte das fundações profundas – estacas 25 cm de diâmetro com comprimento de 11m e 40 cm de diâmetro com comprimento de 18m, utilizando 269,9 m ³ de concreto usinado – e fundações superficiais, envolvendo arrasamento das estacas, escavação manual, formas comuns – 676 m ² de aço CA-50/CA-60 e 87,4 m ³ de concreto usinado bombeado).
B06	-	0,43	0,43	0,00	Não foi realizada a licitação e o início da obra, conforme programado.
Unidade Administrativa	-	0,22	0,22	0,11	As atividades programadas de estudos e projetos da unidade administrativa foram executadas. Entretanto, não foi realizada a licitação programada do projeto executivo e da obra e nem iniciada a obra.
Total	20,00	7,56	3	1,28	

- Ação 1G99 – Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia

A Empresa desenvolve, em parceria com a Hemorrede, a cola de fibrina. Ela é uma cola biológica (extraída do plasma) capaz de diminuir ou deter hemorragias em inúmeras situações – cirurgias cardíacas, vasculares, ortopédicas, plásticas, transplantes, cirurgias urológicas, cirurgias odontológicas em hemofílicos, dentre outras. Em 2009, foram produzidos 2,125 litros de cola de fibrina, em parceria com o Hemorio, e realizadas as adequações físicas da área de produção no Hemope, a aquisição dos equipamentos e a contratação do pessoal técnico aprovado em concurso público para produção em maior escala.

Quadro 9 – Execução físico-financeira da Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia

Produto: Laboratório implantado (% de execução)	Execução Física			Execução Financeira (R\$1,00)		
	Aprovado	Realizado	%	Aprovado	Realizado	%
	70	60	85,70	480.000	146.660	30,55

O percentual físico atingido é significativo (85,70%) e corresponde a algumas atividades já concluídas e outras em fase de conclusão. Destaca-se entre as concluídas: (i) assinatura do termo de cooperação com o Hemope para produção da cola de fibrina, (ii) definição do espaço físico, (iii) adequação do local – obra/espaço físico, (iv) contratação de pessoal aprovado em concurso. Em desenvolvimento final: (i) a aquisição de equipamentos e (ii) a aquisição de materiais/insumos. Em fase inicial: (i) elaboração dos POP's e documentos. Há outras atividades ainda não iniciadas: instalação equipamentos; qualificação espaço/equipamento; validação processo de produção; treinamento pessoal; inspeção VISA/Anvisa, todas com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2010.

A execução financeira apresentou um percentual relativamente baixo devido ao fato de que, apesar de a obra ter sido concluída e os equipamentos e materiais adquiridos, alguns pagamentos só serão feitos no exercício de 2010.

Programa 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde

- Ação 8641 – Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia

Esta ação envolve um conjunto de iniciativas da Hemobrás que não pode ser refletido num só produto. Há no seu bojo recursos destinados para pesquisas, para cooperação internacional e para aperfeiçoamento da estrutura e da qualidade dos procedimentos realizados nos serviços de hematologia/hemoterapia que resultam na obtenção do plasma (para atuação em parceria com o Ministério da Saúde, por meio de convênios). Assim, os produtos desta ação envolvem: i) estudos e pesquisas nacionais; ii) acordos de cooperação internacional, dos quais podem resultar pesquisas e desenvolvimento de medicamentos hemoderivados, recombinantes ou produzidos por qualquer outra tecnologia; e iii) equipamentos e assessorias diversos para os serviços fornecedores de plasma.

Quadro 10 – Execução físico-financeira do Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia

Produto: Estudo apoiado (unidade)	Física			Financeira (em R\$1,00)		
	Aprovado	Realizado	%	Aprovado	Realizado	%
	5	3	60,00	6.670.613	774.650	11,61

No âmbito das pesquisas e estudos, a Hemobrás, em 2009, deu continuidade às suas parcerias apoiando três projetos, sendo dois com o envolvimento de recursos financeiros, tanto de capital, quanto de custeio, e um com apoio técnico. Embora a execução financeira da ação como um todo tenha sido 11,61%, foi executado 50,12% da programação financeira destinada a apoiar estudos e pesquisas, como se pode verificar no quadro a seguir.

Quadro 11 – Distribuição dos recursos no âmbito da ação de Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia (Investimento)

Iniciativas	Recursos Programados	Recursos Executados	% execução
Convênio para qualificação dos serviços fornecedores de plasma	4.325.000,00	-	-
Apoio e desenvolvimento de pesquisas em parceria com outras instituições nacionais	1.545.613,00	774.650,00	50,12
Cooperação internacional	800.000,00	-	-
Total da ação	6.670.613,00	774.650,00	11,61

Esta ação envolve também atividades para qualificação do plasma brasileiro, junto aos serviços da Hemorrede, a fim de assegurar matéria-prima em qualidade e quantidade para fracionamento pela Hemobras em cooperação com a CNPSH/SAS/MS.

Entretanto, não houve execução dos recursos destinados à qualificação dos serviços de hemoterapia fornecedores de plasma. Foram programados R\$ 4.325.000,00, parte dos quais envolve a compra de equipamentos, como freezers de congelamento rápido, adquiridos em 2009, mas cuja liquidação e pagamento se darão em 2010. As informações sobre a execução dos convênios realizados com o Ministério da Saúde podem ser observadas nos quadros da seção 6 - Informações sobre transferência realizadas no exercício. Saliente-se que apesar de ter sido programada a celebração de convênios em 2009, isto não ocorreu. Apenas houve execução dos convênios celebrados em anos anteriores.

O projeto de desenvolvimento da plataforma de microarranjos líquidos, em parceria com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP e Biomanguinhos, tem previsão de conclusão em 2010 e de um financiamento de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), sendo R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais) para investimentos e R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) para custeio. Pela natureza desta ação no âmbito do Orçamento de Investimento das Estatais, são considerados em sua execução apenas os valores dos dispêndios de capital. Como resultados deste projeto, obtiveram-se o desenvolvimento da plataforma de microarranjos líquidos e a instalação da planta de insumos e diagnósticos para a saúde, no Tecpar. Esta planta beneficiou indiretamente a produção de testes NAT, por meio do fornecimento de kits e reagentes. Isso foi possível com a assinatura de um Termo de Ajuste ou Termo de Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Financeira com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP, que incluiu a negociação de transferência de tecnologia com as empresas detentoras da tecnologia de produção de antígenos e de plataformas de interpretação e automação para microarranjos líquidos.

Quanto à pesquisa e desenvolvimento de fatores recombinantes, em parceria com a Coppetec – UFRJ, já foi dado início à seleção dos clones de alta produtividade específicos para a produção dos fatores recombinantes VIII, IX e fator estimulante de colônias de granulócitos –G-CSF. Este projeto, que teve seu cronograma cumprido, contou com o apoio da Hemobras, por meio do repasse, no final de 2008, de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para despesas de capital. Estava previsto o repasse da segunda e terceira parcelas em 2009, sendo que só uma ocorreu, no valor de R\$ 164.650,00 (cento e sessenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta reais) – R\$ 144.650,00 (cento e quarenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta reais) para capital e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para custeio. A terceira parcela não foi repassada porque houve pendências na prestação de contas da primeira parcela.

No que se refere à parceria no âmbito do projeto de produção dos Testes de Ácido Nucléico – NAT, coordenado pela Coordenação Geral do Sangue e Hemoderivados – CGSH/SAS/MS, em conjunto com Biomanguinhos, atualmente a Hemobras tem cumprido o seu papel de participação na comissão de acompanhamento do projeto. Ressalte-se que a Hemobras, não detém poder decisório, por isso, limita sua participação ao acompanhamento das reuniões para discussão e decisões sobre o NAT.

Havia a previsão de acompanhamento de outros dois projetos, um sobre testes diagnósticos para Doença de Chagas (CRA/FRA) e outro para a produção de fatores de coagulação a partir de linhagens de soja. O apoio ao CRA/FRA não foi viabilizado devido à definição de prioridades e foco para a Empresa. O projeto de pesquisa para a produção de fatores recombinantes a partir da soja já foi iniciado e está em andamento, sob a responsabilidade das empresas Embrapa e a Cristália. A Hemobras está em fase de negociação dos termos e condições de apoio ao projeto, que poderá ser executado em 2010.

Como já referido, esta ação envolve também atividades para qualificação dos serviços fornecedores de plasma, a fim de assegurar matéria-prima em qualidade e quantidade para fracionamento pela Hemobras. Neste ano, executando os recursos dos convênios destinados a custeio, foram realizadas visitas aos 79 serviços de hemoterapia/hematologia, no âmbito da parceria com a Coordenação Geral do Sangue e Hemoderivados – CGSH/SAS/MS. A partir dos dados obtidos, foram planejadas as ações que serão

desencadeadas pela Empresa nos próximos anos, com o fim de, tempestivamente, atingir e assegurar o volume plasma de qualidade industrial necessário. Dentre estes dados, ressaltam-se os quantitativos da produção, transfusão e descarte, a realização do controle de qualidade dos hemocomponentes produzidos, bem como a existência de infra-estrutura e de um programa de manutenção preventiva e corretiva dos materiais e equipamentos. Já está programada para 2010 a realização de uma oficina de trabalho para potencializar o processo de fracionamento do plasma, em parceria com a CGSH/MS, visando estabelecer estratégias e programa de trabalho, com os serviços de hemoterapia do País que possuem maior produção e com os que apresentam maiores percentuais de descarte. Este esforço visa desenvolver uma força-tarefa de curto prazo para aumentar a quantidade de plasma disponível, por meio de assessoria individual para atender as necessidades de processo e tecnologias dos grandes serviços produtores de plasma no Brasil, sem abandonar a estratégia de fortalecimento dos demais.

Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

- Ação 4102 – Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos

Em 2009, o montante executado foi gasto na aquisição de móveis, armários, estantes e kits de escritórios (mesas, cadeiras e gaveteiros).

Quadro 12 – Execução físico-financeira da manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos

Não há produto e nem meta física	Física			Financeira (R\$1,00)		
	Aprovado	Realizado	%	Aprovado	Realizado	%
	-	-	-	438.000	78.408	17,90

- Ação 4103 – Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento

Em 2009, o montante executado foi gasto na aquisição de monitores de vídeo, impressoras, computadores, softwares e servidores de rede de grande porte.

Toda a programação de ativos de informática foi contratada, entretanto, a entrega e o pagamento estão previstos para o início de 2010, tendo sido considerada na execução desta ação, a decisão da transferência da maior parte da Empresa para o Recife no primeiro trimestre de 2010, se constituindo em economia de despesas.

Quadro 13 – Execução físico-financeira da manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento

Não há produto e nem meta física	Física			Financeira (R\$1,00)		
	Aprovado	Realizado	%	Aprovado	Realizado	%
	-	-	-	647.500	235.867	36,43

2.4 Desempenho Operacional

2.4.1 Evolução das receitas e despesas

2.4.1.1 Programação Orçamentária

Quadro 14 – Identificação da Hemobrás

Denominação da Unidade	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	36.215	Unidade não utiliza o SIAFI

Quadro 15 – Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	-	-	-	-	-	-
PDG	PDG	12.957.488	15.266.413	-	-	15.978.474	20.477.076
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		12.957.488	15.266.413			15.978.474	20.477.076

As despesas programadas com pessoal e encargos sociais apresentaram um crescimento de 18% em relação a 2008, enquanto que as outras despesas correntes programadas em 2009 tiveram um acréscimo de 28% para o mesmo período.

Quadro 16 – Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	72.963.500	144.165.734	-	-	-	-
	PLOA	72.963.500	144.165.734	-	-	-	-
	LOA	72.963.500	123.475.734	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		72.963.500	123.475.734	-	-	-	-

A programação orçamentária das despesas de capital teve um acréscimo de 69% em 2009, quando comparada a 2008. Entretanto, houve uma redução de 14% entre a dotação proposta pela UO e a aprovada na LOA em 2009.

Quadro 17 – Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		7- Despesas Correntes		8- Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO			72.963.500	144.165.734	-	-
	PLOA			72.963.500	144.165.734	-	-
	LOA			72.963.500	123.475.734	-	-
PDG	PDG	28.935.962	35.743.489	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		28.935.962	35.743.489	72.963.500	123.475.734	-	-

Observa-se um acréscimo de 24% na programação das despesas correntes entre os anos de 2008 e 2009. Apesar disso, em 2008, estas despesas representaram 28% do total de despesas (correntes + capital), enquanto que em 2009 passaram a representar apenas 22%, constatando-se uma diminuição, ou seja, proporcionalmente, houve redução na programação das despesas correntes em relação às despesas de capital. No mesmo período, a programação das despesas de capital cresceu aproximadamente 70%.

Quadro 18 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1-Pessoal e Encargos Sociais	2-Juros e Encargos da Dívida	3-Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4-Investimentos	5-Inversões Financeiras	6-Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

A Hemobrás não apresentou movimentações internas e externas de crédito entre unidades orçamentárias de órgãos distintos.

2.4.1.2 Execução Orçamentária
2.4.1.2.1 Créditos Originários
Quadro 19 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	5.472.359,70	50.949.524,43	1.788.569,93	4.820.584,60
Convite	60.739,00	52.619,71	43.799,00	0,00
Tomada de Preços	679.360,00	416.008,08	182.112,20	0,00
Concorrência	583.065,00	44.608.451,64	259.279,87	3.510.000,00
Pregão	4.149.195,70	5.872.445,00	1.236.057,06	1.310.584,60
Concurso		0,00	67.321,80	0,00
Consulta		0,00		0,00
Contratações Diretas	1.333.483,57	1.148.407,35	7.035.136,37	215.909,30
Dispensa	307.076,34	171.058,35	256.537,32	153.498,30
Inexigibilidade	1.026.407,23	977.349,00	839.013,83	62.411,00
Regime de Execução Especial	7.097,22	3.331,95	7.097,22	3.331,95
Suprimento de Fundos	7.097,22	3.331,95	7.097,22	3.331,95
Pagamento de Pessoal	9.250.457,00	12.189.233,92	9.250.457,00	12.189.233,92
Pagamento em Folha	8.643.851,00	11.535.493,92	8.643.851,00	11.535.493,92
Diárias	606.606,00	653.740,00	606.606,00	653.740,00
Outros				

A despesa para pagamento de pessoal em folha em 2009 apresentou um acréscimo de 33% quando comparada a 2008, uma vez que incluiu a contratação dos primeiros concursados. Já as despesas com diárias cresceram apenas 8% neste mesmo período.

Em 2009, dos 110 (cento e dez) processos que tramitaram na Gerência de Contratos e Licitações, 94 (noventa e quatro) tiveram sua licitação ou contratação realizada dentro do mesmo exercício, o que representa 85,45% do total, 15 (quinze) foram fracassados e 01 (um) está em andamento, cuja contratação está prevista para 2010. Cite-se, o processo referente à aquisição de livros e periódicos, que será finalizado em 2010.

Dos 94 (noventa e quatro) processos que foram viabilizados, 01 (um) foi realizado pela modalidade convite, 02 (dois) pela modalidade tomada de preços, 04 (três) pela modalidade concorrência, 26 (vinte e seis) pela modalidade pregão eletrônico, 52 (cinquenta e dois) processos tiveram suas licitações dispensadas. Em 09 (nove) a licitação foi inexigível. Há que se destacar que embora tenham havido processos em 2009 nas modalidades convite e tomada de preços, não houve valores liquidados no exercício. A liquidação dos mesmos ficou para 2010.

A seguir é apresentado um quadro com a representatividade percentual das modalidades utilizadas nos processos concretizados em 2009.

Quadro 20 – Distribuição dos processos licitatórios de 2009 por modalidade e representação percentual

Modalidades	Número de processos	%
Convite	01	1,06
Tomada de preços	02	2,13
Concorrência	04	4,26
Pregão	26	27,66
Dispensa	52	55,32
Inexigibilidade	09	9,57
Total	94	100,00

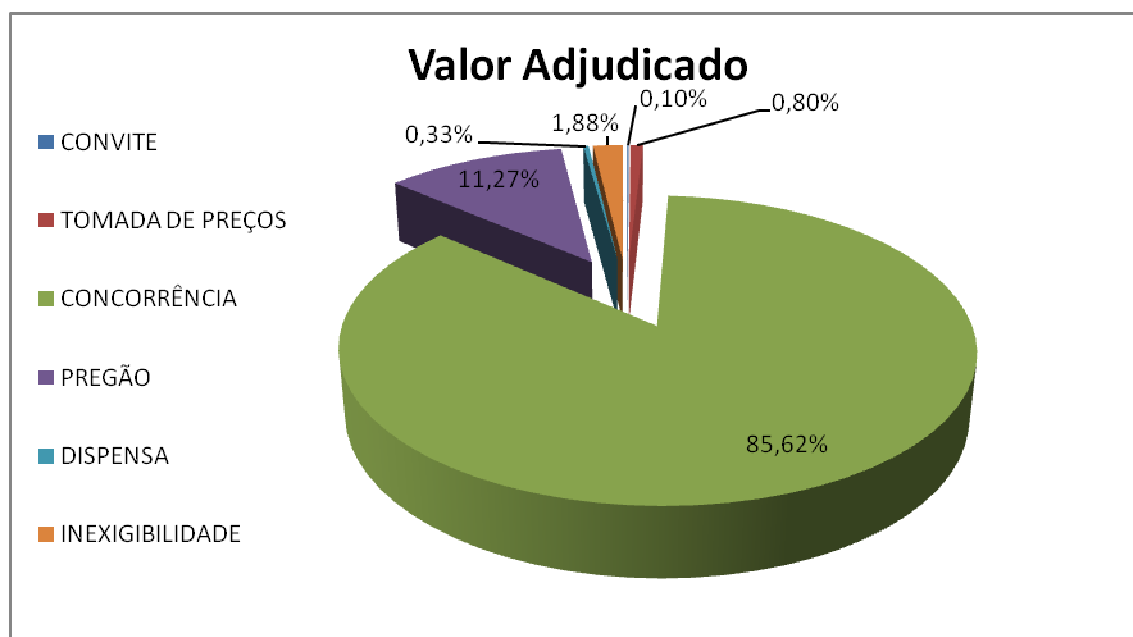
Fonte: GCL/DAF/HEMOBRÁS

As contratações resultantes dos 94 (noventa e quatro) processos licitados geraram, a princípio, um compromisso financeiro para a Hemobrás da ordem de R\$ 52.097.931,78 (cinquenta e dois milhões, noventa e sete mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e oito centavos).

Apesar da quantidade de processos na modalidade de Dispensa (52), ou seja, 55,32% do número de processos, em termos financeiros, essa modalidade representa apenas 0,33% (R\$ 171.058,35) do valor total de recursos contratados. É importante observar que as modalidades de ampla concorrência, que estimulam a competitividade, representam mais de 97% do valor financeiro contratado nas licitações de 2009, somando R\$ 50.949.524,43 (cinquenta milhões, novecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e vinte e quatro reais e quarenta e três centavos). Destes, R\$ 5.872.445,00 (cinco milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais) foram contratados por meio de pregão, o que corresponde a 11,53% do total.

Em termos financeiros a representatividade dos processos importou nos valores e percentuais demonstrados a seguir.

Gráfico 1 – Representatividade da modalidade por valor financeiro contratado – 2009



Vale registrar que grande parte das dispensas de licitação foram realizadas em conformidade com o permissivo contido no art. 24, II, parágrafo único da Lei nº. 8.666/93 (dispensas de valor), motivadas por aquisições de materiais e/ou contratações de serviços de pequena monta, necessários para atender um período igual ou superior a um exercício fiscal.

Já os processos que correram por inexigibilidade licitação em 2009 foram conduzidos em estrita consonância com o permissivo legal contido no art. 25 da Lei nº. 8.666/93.

Apesar de os valores demonstrarem montantes razoáveis para as dispensas e inexigibilidades de licitação realizadas, isso se justifica pelos seguintes motivos:

a) Foram computados, dentre outros, os valores das dispensas de licitação realizadas para:

i) todas as contratações de cursos de mercado, conforme enquadramento legal sugerido pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás, no valor aproximado de R\$ 52.106,60 (cinquenta e dois mil, cento e seis reais e sessenta centavos);

ii) aquisição de bens móveis para atendimento às demandas da HEMOBRÁS no estado de Pernambuco, no valor de R\$ 10.983,00 (dez mil, novecentos e oitenta e três reais); e

iii) contratação de serviço de engenharia para elaboração de laudo técnico estrutural da fundação dos Blocos B01 e B17 da fábrica da Hemobras, no valor de R\$ 18.500,00 (dezoito mil e quinhentos reais).

b) Foram computados, dentre outros, os valores das inexigibilidades de licitação realizadas para:

i) apoio ao Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia - HEMO 2009, a ser realizado pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e o Colégio Brasileiro de Hematologia, no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais);

ii) aquisição de material de consumo para unidade laboratorial localizada na Sede da Fundação Hemope em Recife/PE visando à implantação do projeto de produção da cola de fibrina para a Hemobras, com disponibilização de equipamento em comodato, no valor de R\$ 758.290,00 (setecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e noventa reais); e

iii) aquisição de material de consumo, com disponibilização de equipamento em comodato, necessários à produção da cola de fibrina a ser realizada na unidade laboratorial da Hemobras localizada no Hemocentro de Pernambuco, no valor de R\$ 107.200,00 (cento e sete mil e duzentos reais).

Nos processos licitáveis e nas dispensas de licitação em que houve a possibilidade de efetuar pesquisa de mercado, a diferença entre o valor estimado e o adjudicado orbitou em 6,43%. Isso representa, em termos absolutos, R\$ 3.285.303,89 (três milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, trezentos e três reais e oitenta e nove centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 21 – Valores segundo modalidade e diferença entre o estimado e o adjudicado

(Valores em R\$)

Modalidade	Valor Estimado	Valor Adjudicado	Diferença	
			Valores	%
Convite	56.789,36	52.619,71	4.169,65	7,34
Tomada de preços	444.240,94	416.008,08	28.232,86	6,36
Concorrência	45.406.307,14	44.608.451,64	797.855,50	1,79
Pregão	6.988.899,66	5.872.445,00	1.116.454,66	15,97
Dispensa	197.060,24	171.058,35	26.001,89	13,19
Inexigibilidade	977.349,00	977.349,00	0,00	-
Total	48.188.675,52	46.322.551,67	1.866.125,85	3,87

De se infirmar que foram canceladas as Concorrências constantes nos processos 25800.000450/2009-54 e 25800.002599/2008-97 cujos conteúdos são respectivamente: 1) Contratação de empresa especializada em execução de obras e serviços de pavimentação e urbanismo para o terreno da Hemobras, localizado na BR 101 em Goiana/PE, visando à futura implantação da Sede Administrativa e Planta de Produção Industrial da Hemobras; 2) Contratação de empresa especializada na execução das obras, instalações e serviços para o início da implantação de planta industrial no terreno da Hemobras, localizado na BR 101 em Goiana/PE, visando a implantação e o funcionamento do Bloco doravante denominado B-01, que inclui a Câmara Fria a -35°C.

Os cancelamentos das Concorrências acima citadas geram um impactado no importe de R\$ 35.924.231,64 sobre os índices acima narrados, contudo, diante da execução parcial dos contratos, tal valor deverá variar por estar sendo liquidado em cada um dos processos de Contratação e de Gestão.

Quadro 22 – Evolução das Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	8.643.851	11.535.494	8.643.851	11.535.494	-	-	8.643.851	11.535.494
Salário Base (241.100)	5.787.037	9.353.165	5.787.037	9.353.165	-	-	5.787.037	9.353.165
Encargos Sociais (241.600)	2.856.814	2.182.329	2.856.814	2.182.329	-	-	2.856.814	2.182.329
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	8.067.103	11.441.005	5.921.604	6.787.848	-	-	5.921.604	6.787.848
Materiais e Produtos (242.200)	900.204	1.292.762	779.113	219.093	-	-	779.113	219.093
Serviços de Terceiros (243.000)	3.970.539	6.833.949	3.110.158	3.923.522	-	-	3.110.158	3.923.522
Utilidades e Serviços (244.000)	411.165	642.040	114.119	234.925	-	-	114.119	234.925
Tributos e Encargos Parafiscais (245.000)	1.486.268	1.828.737	1.486.268	1.828.737	-	-	1.486.268	1.828.737
Outros Dispêndios Correntes (249.000)	1.298.927	843.517	431.949	581.571	-	-	431.946	581.571
Total	16.710.954	22.976.499	14.565.455	18.323.342			14.565.455	18.323.342

*Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício.

Fonte: SIEST/DEST/MP

Quadro 23 – Despesas Correntes por Grupo ou Elemento de Despesa – Créditos Originários - exercício 2009

Programa de Dispêndios Globais - Dispêndios Correntes	Orçamento Aprovado	Realizado*	% Execução
Pessoal e encargos sociais	15.266.413	11.535.494	75,56%
Materiais e produtos	4.655.104	219.093	4,71%
Serviços de terceiros	10.380.723	3.923.522	37,80%
Utilidades e Serviços	785.400	234.925	29,91%
Tributos e encargos parafiscais	3.702.489	1.828.737	49,39%
Encargos financeiros	100.000	-	-
Outros dispêndios correntes	853.360	581.571	68,15%
Total Anual Dispêndios Correntes	35.743.489	18.323.342	51,26%

*Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício.

Fonte: SIEST/DEST/MP

Quadro 24 – Evolução das despesas correntes - 2007 a 2009

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. Passagens	633.722,16	825.790,33	704.392,25
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	394.131,02	606.606,06	821.999,81
3. Serviços terceirizados	716.954,82	965.553,16	2.397.129,87
3.1. Publicidade	66.009,96	122.954,79	76.181,77
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	58.312,50	156.206,45	254.296,91
3.3. Tecnologia da informação	5.615,00	19.426,00	76.639,20
3.4. Outras Terceirizações	582.084,10	659.868,70	1.990.011,99
4. Cartão de pagamento do governo federal	-	-	-
5. Suprimento de fundos	4.933,26	7.097,22	3.331,95
Total	1.749.741,26	2.405.046,77	3.926.853,88

As despesas correntes totais de 2007 para 2008 aumentaram em 37% e de 2008 para 2009 em 63%, provavelmente em função do estágio de desenvolvimento da implantação da Empresa com a contratação dos primeiros concursados a partir de junho de 2009 e também do maior volume de operações no Estado de Pernambuco, devido ao início das obras. Estes fatores reunidos acarretaram aumento na contratação de despesas com serviços terceirizados.

Quadro 25 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	17.650.034	67.472.630	6.954.000	7.812.478	-	-	6.954.000	7.812.478
Ativo de Informática (222.200)	-	424.785	-	235.867	-	-	369.303	235.867
Demais (222.900)	17.650.034	67.047.845	6.954.00	7.576.611			6.584.697	7.576.611
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

2.4.1.2.2 Créditos Recebidos

A Hemobrás não recebeu créditos no exercício. Motivo pelo qual não há informações a preencher nos quadros 26 a 28.

Quadro 26 – Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Recebidos

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	-	-	-	-
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	-	-	-	-
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-

Quadro 27 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	-	-	-	-
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	-	-	-	-
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-

Quadro 28 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

2.4.1.3 Execução Orçamentária por Programa de Governo

A Hemobrás não é responsável diretamente por Programa de Governo, por isso não há informações a preencher no quadro 29. A Empresa programa e executa ações específicas no âmbito dos Programas 0807, 1201 e 1291 já referidos no item 2.3.1.

Quadro 29 - Identificação do Programa de Governo

Código no PPA:		Denominação:				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	-	-	-	-	-	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	-	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
-						
Análise do Resultado Alcançado:						
-						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	-	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
-						
Análise do Resultado Alcançado:						
-						

Quadro 30 – Execução Física e Financeira das ações realizadas pela Hemobrás em 2009

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação (*)	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira (R\$ 1,00)		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista 2009	Meta realizada 2009	Meta a ser realizada em 2010
10	303	1291	1H00	P	1	% exec. física	20	1,5	12	115.239.621	6.576.894 (5,7%)	221.508.100
10	303	1291	1G99	P	2	% exec. física	70	60	20	480.000	146.660 (30,5%)	200.000
10	572	1201	8641	A	2	unidade	5	3	5	6.670.613	774.650 (11,6%)	4.705.000

(*) P= projeto e A= Atividade

2.4.2 Indicadores Institucionais
Indicadores para análise de desempenho de mercado da instituição (para cada indicador)

A Empresa não apresenta indicadores de mercado, nem de impacto, mas de processo, conforme a seguir.

Quadro 31 – Informações sobre os indicadores da Hemobrás

Dados gerais do indicador 1			
Nome do Indicador		Percentual de implantação da fábrica	
Objetivo do Indicador		Acompanhar anualmente a execução do projeto de implantação da fábrica de hemoderivados	
Tipo		Indicador de processo	
Área responsável		Diretoria Técnica	
Fórmula de cálculo e método de medição		Percentual executado/percentual programado * 100	
Fonte dos dados		Sistema de Monitoramento Estratégico da Hemobrás	
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício a que se refere o Relatório	Resultado no exercício a que se refere o relatório	Resultado no 1º exercício anterior ao do relatório	Resultado no 2º exercício anterior ao do relatório
	2009	2008	2007
20(*) ⇒ 8	1,5	18	5
Avaliação do Resultado de 2009			
(*) Desde 2007, a Empresa busca identificar e estabelecer parâmetros que favoreçam o acompanhamento e a análise do desempenho da implantação da fábrica. As metas físicas programadas para 2007 (10%) e 2008 (42%) foram estabelecidas tomando-se como referência a programação orçamentária, que posteriormente veio a sofrer modificações, em face do aumento do valor total do projeto (de R\$ 122 milhões em 2006 para R\$ 540 milhões em 2009). Essa alteração implicou novas proporções entre o valor total do projeto e as parcelas anuais programadas, distorcendo as metas físicas que não puderam ser revisadas tempestivamente nos instrumentos legais de programação e execução.			
A apuração dessas metas físicas seguiu outro critério, que foi a realização de componentes do processo de implantação da fábrica, como a assinatura do contrato em 2007 (5%) e a entrega de projetos, com o início dos processos licitatórios para as obras em 2008 (18%). O cronograma de previsão da execução física da fábrica não estava elaborado neste momento. A partir da sua elaboração (meados de 2009), foi possível identificar que a meta executada informada em 2008 precisava ser ajustada. Os valores programados (estimados) das metas físicas para os próximos exercícios foram revisados com base neste cronograma. Estas informações foram apresentadas e discutidas anteriormente no quadro “Estimativa das metas físicas de implantação da fábrica 2009-2013”.			
A meta estimada (em 2008) no PPA 2009 foi de 20%. Entretanto, a meta no planejamento estratégico, após a elaboração do cronograma de execução física da fábrica foi reestimada para 8%, no momento de consolidação da proposta do PDG 2010. O percentual alcançado no exercício 2009 foi de 1,5% - percentual baixo devido a paralisação da obra de B01 causada pela anulação judicial do seu processo de licitatório.			

Dados gerais do indicador 2			
Nome do Indicador	Volume de cola de fibrina produzido (litro)		
Objetivo do Indicador	Acompanhar anualmente a produção de cola de fibrina		
Tipo	Indicador de processo		
Área responsável	Diretoria Técnica		
Fórmula de cálculo e método de medição	Volume absoluto de cola de fibrina produzida pela Hemobrás		
Fonte dos dados	Sistema de Monitoramento Estratégico da Hemobrás		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício a que se refere o Relatório	Resultado no exercício a que se refere o relatório	Resultado no 1º exercício anterior ao do relatório	Resultado no 2º exercício anterior ao do relatório
2009	2008	2007	
10	2,125	4,8	1,5
Avaliação do Resultado de 2009			
<p>A meta programada para 2009 considerava a produção da cola de fibrina em escala no Hemope. Porém a adequação da área só foi concluída em dezembro, não havendo possibilidade de produção neste ano, pois há necessidade de qualificação dos equipamentos e instalações, conclusão dos treinamentos e formalização de acordos com o Ministério da Saúde. Os 2,125 litros de cola obtidos foram produzidos no Hemorio.</p>			

Dados gerais do indicador 3			
Nome do Indicador	Projetos de pesquisa em desenvolvimento apoiados pela Hemobrás (unidade)		
Objetivo do Indicador	Acompanhar a quantidade de projetos de pesquisa em desenvolvimento apoiados pela Hemobrás.		
Tipo	Indicador de processo		
Área responsável	Diretoria de Assuntos Estratégicos		
Fórmula de cálculo e método de medição	Número de projetos de pesquisa apoiados		
Fonte dos dados	Sistema de Monitoramento Estratégico da Hemobrás		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício a que se refere o Relatório	Resultado no exercício a que se refere o relatório	Resultado no 1º exercício anterior ao do relatório	Resultado no 2º exercício anterior ao do relatório
2009	2008	2007	
5	3	3	6
Avaliação do Resultado de 2009			
<p>Como já referido anteriormente, no âmbito das pesquisas e estudos, a Hemobrás, em 2009, deu continuidade às suas parcerias apoiando três projetos (desenvolvimento da plataforma de microarranjos líquidos; pesquisa e desenvolvimento de fatores recombinantes; e produção dos Testes de Ácido Nucléico – NAT), sendo dois com o envolvimento de recursos financeiros, tanto de capital, quanto de custeio, e um com apoio técnico. Havia a previsão de acompanhamento de outros dois projetos, mas não foi viabilizado o apoio ao projeto de desenvolvimento de testes diagnósticos para Doença de Chagas (CRA/FRA), devido à definição de prioridades e foco para a Empresa. Já o apoio ao projeto de produção de fatores de coagulação a partir de linhagens de soja está em fase de negociação dos seus termos e condições.</p>			

2.4.3 Análise do desempenho

O PPA apresenta indicadores por programa. Como a Hemobrás não é responsável diretamente por nenhum programa de Governo, não inseriu indicadores no PPA. Entretanto, em seu Plano Estratégico, a Empresa elaborou os indicadores de processo, que estão relacionados às ações de sua responsabilidade e também com suas metas. Estes indicadores são apresentados a seguir:

Quadro 32 – Análise do desempenho dos indicadores da Hemobrás em 2009

Objetivos	Indicador	Metas 2009		
		Programada	Realizada	%
Implantar a fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia para atender as necessidades do SUS.	Percentual de implantação da fábrica	20	1,5	7,5
Produzir, em escala, e distribuir cola de fibrina líquida.	Volume de cola de fibrina produzido (litro)	10	2,125	21,2
Apoiar e desenvolver pesquisas para a obtenção de hemoderivados, reagentes e biotecnológicos.	Projetos em desenvolvimento (unid.)	5	3	60,0

O percentual de implantação da fábrica e o número de projetos de pesquisa apoiados já foram amplamente comentados anteriormente. Em relação à cola de fibrina, a Hemobrás usa como indicador do objetivo, no seu planejamento estratégico, o “volume de cola produzido”, diferentemente do que consta na ação (PPA) de implantação do laboratório de cola de fibrina (percentual de execução física).

A produção da cola de fibrina ocorreu somente no Hemorio, no primeiro trimestre de 2009. Como as obras de adequação física do Hemope foram concluídas em dezembro, não houve possibilidade de produção em 2009, dado que ainda há necessidade de qualificação dos equipamentos e instalações e conclusão dos treinamentos.

3. Informações sobre recursos humanos na Hemobrás

Quadro 33 – Composição do Quadro de Recursos Humanos da Hemobrás - Situação apurada em 31/12/2009

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	20	20	20
Próprios	0	0	0
Requisitados	20	20	20
Celetistas	67	136	136
Função de Confiança	38	51	51
Empregado Público	29	85	85
Cargos de livre provimento	N/A	N/A	N/A
Estatutários	N/A	N/A	N/A
Não Estatutários	N/A	N/A	N/A
Terceirizados	33	33	33
Total	120	189	189

A Hemobrás, empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, não possui em seu quadro próprio servidores públicos estatutários. Entretanto, nos termos do Decreto 4.050/2001, que regulamenta o art. 93 da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre a cessão de servidores de órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta, autárquica e fundacional, a Hemobrás possui servidores de outros órgãos públicos que executam suas atividades na Empresa. Por esta razão, o campo “Estatutários” somente está preenchido quanto a “Estatutários Requisitados” no total de 20 Servidores, tendo-se a situação apurada em 31/12/2009. Cabe esclarecer que nesse quantitativo estão incluídos dois empregados públicos cedidos à Hemobrás que, por não haver campo específico, foram incluídos nos “Requisitados”.

No que concerne aos celetistas, a Hemobrás possui em seu quadro de pessoal duas categorias de trabalhadores. Os empregados públicos aprovados em concurso público, bem como ocupantes de função de confiança são contratados pelo regime celetista, desde que não possuam vínculo com outro órgão ou entidade pública. Assim, o total de empregados em 31/12/2009 foi de 67, considerando-se os empregados públicos (29) e os ocupantes de função de confiança regidos pelo regime celetista (38).

É importante esclarecer o dado referente ao total autorizado de agentes públicos para a Hemobrás no exercício de 2009: a) o PDG/2009 da Hemobrás contemplava a contratação de 85 empregados públicos aprovados por concurso público, bem como de 71 funções de confiança, totalizando 156 agentes; b) como a Hemobrás possui servidores públicos requisitados exercendo atividades na Empresa, estes devem ocupar funções de confiança, razão pela qual a lotação total autorizada para 2009 contempla tanto as funções de confiança ocupadas por servidores/empregados públicos requisitados e cargos de diretoria (20), quanto os empregados regidos exclusivamente pelo regime celetista (136) em 31/12/2009; e c) registra-se também que um empregado público cedido à Hemobrás não ocupa função de confiança, razão pela qual o quantitativo de funções de confiança ocupadas por servidores/empregados públicos é de 19.

Também houve previsão de despesas com os três diretores da Hemobrás, bem como com os membros dos seus Conselhos de Administração e Fiscal.

Quanto aos terceirizados, cumprem também alguns esclarecimentos. A Hemobrás possui Plano de Carreiras, Empregos e Salários próprio aprovado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e homologado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Distrito Federal. Os empregos previstos no PCES são: Pesquisador, Analista de Gestão Corporativa, Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia, Técnico em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia e Assistente Administrativo. Do total de terceirizados que executam atividades na Empresa, não há agentes para os quais o PCES da Empresa estabelece especificação. A Hemobrás realiza procedimento licitatório, ao abrigo da Lei, para a contratação e prestação de serviços de limpeza e conservação, copeiragem e garçom, vigilância e locação de veículos com motoristas. Não há, portanto, relação entre as atividades e requisitos exigidos para os empregos públicos se comparados com os serviços terceirizados, de modo que a Empresa está em obediência à legislação trabalhista e federal. Portanto, em 31/12/2009, o total de terceirizados prestando atividades na Hemobrás por meio de empresas contratadas mediante licitação era de 20 trabalhadores.

Observa-se ainda, que embora não sejam considerados “terceirizados”, foi incluído neste quantitativo, o total de estagiários na Hemobrás em 31/12/2009, que soma 13 alunos.

Quadro 34 - Composição e despesas de recursos humanos nos exercícios de 2007 a 2009

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus) (não se aplica à Hemobrás)								
2007	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		
2008	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		
2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		
Celetistas (Concursados contratados durante o exercício)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	31	1.070.140,03	-	-	-	-		
Celetistas (Ocupantes de Função de Confiança)								
2007	39	3.607.519,84	-	-	-	-		
2008	47	6.710.846,00	-	-	-	-		
2009	50	6.800.024,48	-	-	-	-		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		
2008	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		
2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		
Requisitados com ônus para a UJ (não ocorreu no exercício)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
Requisitados sem ônus para a UJ (não ocorreu no exercício)								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo R\$	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	4	58.312,50	4	92.083,39	-	-	12	15.870,77
2008	7	156.206,45	8	213.525,03	-	-	17	46.781,92
2009	12	253.494,05	12	257.288,69	-	-	22	159.948,50

Como afirmado anteriormente, a Hemobrás não possui servidores Estatutários do quadro próprio, razão pela qual o quadro não fora preenchido.

Em 2009, com a homologação do resultado final do concurso público e o início das contratações de candidatos aprovados, a Hemobrás deu um salto no quantitativo de pessoal próprio contratado (até então, somente funções de confiança) pelo regime celetista. Portanto, nos anos anteriores a Hemobrás possuía tão-somente empregados celetistas contratados para ocupar funções de confiança mediante recrutamento amplo.

A partir de junho de 2009 a Empresa passou a contratar empregados públicos, promovendo a contratação de 31 concursados até 31 de dezembro, embora dois tenham pedido demissão antes do fim do exercício. Durante o exercício de 2009 a Hemobrás despendeu com seus empregados públicos (31) o valor total de R\$ 1.070.140,03, incluindo-se valores pagos a título de auxílio-alimentação. No mesmo período, despendeu com os ocupantes de função de confiança regidos pela CLT (50) o valor total de R\$ 6.587.549,12, também se incluindo nesse valor despesas referentes ao auxílio-alimentação.

Quanto aos requisitados com ônus para a Hemobrás no exercício de 2009 a Hemobrás não teve nenhum dos seus empregados públicos requisitados por outros órgãos ou entidades, com ônus para a UJ, de modo que a situação não ocorreu no exercício.

O mesmo cenário ocorre quanto aos requisitados sem ônus para a Hemobrás. Como salientado acima, não houve, no exercício de 2009, empregados públicos da Hemobrás requisitados por outros órgão ou entidades de qualquer dos Poderes da União.

No entanto, é importante destacar que no curso do exercício de 2009 a Hemobrás contou com a colaboração de 21 servidores/empregados públicos cedidos de outros órgãos/entidades para exercício de atividades na Empresa. Os quantitativos e as despesas relacionadas às cessões durante os exercícios de 2007 a 2009 estão registradas no quadro a seguir:

Quadro 35 – Informações sobre quantitativos e despesas para com servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás durante os exercícios de 2007 à 2009

Servidores/Empregados Públicos Cedidos sem ônus para a origem		
Exercício	Quantidade	Valor Despendido R\$
2007	13	1.759.332,89
2008	12	2.376.049,74
2009	14	2.806.465,57
Servidores/Empregados Públicos Cedidos com ônus para a origem		
Exercício	Quantidade	Valor Despendido R\$
2007	3	341.238,41
2008	5	423.376,05
2009	7	725.783,46

Fonte:SGP/DAF/Hemobras

Assim, dos 21 servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás que executaram atividades no exercício de 2009, 14 foram cedidos sem ônus para origem, de modo que a Hemobrás, mensalmente, realizou o ressarcimento aos respectivos órgãos/entidades de origem. Outrossim, nos valores apresentados acima, estão incluídas as despesas com os cargos e as funções de confiança ocupados na Empresa pelos respectivos agentes públicos, bem como as despesas com auxílio-alimentação no período.

Em 2009, foram cedidos à Hemobrás com ônus para o órgão/entidade de origem 7 servidores/empregados públicos, de modo que a Empresa não teve despesas relacionadas com reembolso à origem referentes a esses agentes. Os valores apresentados no quadro se referem às funções de confiança ocupadas pelos agentes públicos e ao auxílio alimentação do exercício.

Com relação ao quadro terceirizado, é oportuno esclarecer que a Hemobrás teve a prestação de serviços de conservação e vigilância por empresas mediante a realização de procedimentos licitatórios, no total de 12 trabalhadores. Para o apoio administrativo, foram considerados os contratos celebrados pela Hemobrás de locação de veículos incluindo motoristas e de copeiragem e garçom, ambos mediante a contratação de empresas por meio de licitação, num total de 12 trabalhadores no exercício de 2009. Não houve contratação de terceirizados para realização de atividades de área-fim.

Quanto aos estagiários, a Hemobrás, ao longo de 2009, manteve contrato com agente de integração empresa-escola, num total de 22 termos de compromisso entre as entidades de ensino, a Hemobrás, o aluno e o agente de integração.

Quadro 36 – Informações sobre a remuneração dos conselheiros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Hemobrás no exercício 2009

(Valores em R\$)

Descrição	Exercício 2009	
	Quantidade	Despesa
Conselho de Administração*	09	225.125,33
Conselho Fiscal	03	74.490,00
Total Geral	12	299.615,33

Fonte: SGP/GA/DAF

* Durante o exercício de 2009, a Hemobrás possuiu, além o seu Presidente, 9 membros Conselheiros de Administração. No entanto, durante o exercício de 2009, cumpre informar que 2 Conselheiros tiveram seu prazo de mandato expirado, razão pela qual foram devidamente substituídos pelo Presidente da República. Nos dados apresentados constam, portanto, os nove Conselheiros de Administração e três Conselheiros Fiscais em 31/12/2009

Quadro 37 – Informações sobre a remuneração dos diretores da Hemobrás – 2009
(Valores em R\$)

Descrição:	2009	
	Quantidade	Despesa
Diretor Administrativo e Financeiro/Presidente (jan/set)**	1	296.928,30
Diretor Administrativo e Financeiro/Presidente (out/dez)**	1	72.693,75
Diretor Técnico	1	196.881,24
Diretor de Assuntos Estratégicos	1	284.756,55
Total Geral	4	851.259,84

Fonte: SGP/GA/DAF

** As despesas contidas no pagamento ao Presidente incluem os valores recebidos a título de honorários do Conselho de Administração. Os valores estão separados porque houve troca de titular do cargo em 2009.

4. Informações sobre reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não ocorreu no exercício reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

A Hemobrás, por ser Empresa Pública, não utiliza o mecanismo de restos a pagar de exercícios anteriores. Portanto, não se aplica à sua natureza jurídica, uma vez que não é regida pela Lei 4320/64.

6. Informações sobre transferência realizadas no exercício

6.1 Informações sobre transferências recebidas - celebração de convênios com o Ministério da Saúde para a Qualificação do Plasma

Quadro 38 – Informações sobre o Convênio 748/2006

Concedente: Ministério da Saúde							CNPJ: 00.530.493/0001-71									
Identificação Inicial – convênio							Objeto da Avença									
Tipo*	Nº do Convênio no Gescon	Nº processo	Data da assinatura	Vigência		Publicação no DOU	Apoiar a infra-estrutura e a gerência dos serviços de Hemoterapia e Hematologia, objetivando a melhoria da qualidade do plasma e a qualificação dos fornecedores. Foram programadas 27 visitas.									
				Início	Fim											
Convênio	748/06	25000.133998/06-52	5/10/06	9/10/06	30/9/07	9/10/06										
Processo Original				Valor Pactuado			Valor Contrapartida			Valor total transferido		A Transferir	Rendimento	Valor Executado até o exercício	Resultados Obtidos	
				Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício					
				2.522.000,00	324.000,00	2.846.000,00	Sem contrapartida			2.792.666,67	0,00	53.333,34	993.699,30	340.567,58	Foram realizadas em 2008, 30 visitas, sendo 27 com recursos do convênio e 3 com recursos da HEMOBRÁS. Em 2009, os processos de aquisição de equipamentos evoluíram, com a entrega de parte deles, embora a entrega de outros equipamentos e o pagamento dos mesmos tenha ficado para 2010.	
Identificação dos Termos Aditivos																
Nº de ordem	Data da assinatura	Objeto	Vigência	Publicação	Valor Suplementar Pactuado			Valor Contrapartida			Valor total transferido		A Transferir	Rendimento		Valor Executado até o exercício
					Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício				
1º	06/08/07	Vigência	24/09/08	15/08/07												
2º	23/09/08	Vigência	24/03/09	29/09/08												
3º	28/01/09	Plano de Trabalho	24/03/09	5/02/09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4º	23/03/09	Vigência	31/12/09	26/03/09												
5º	15/12/09	Vigência	30/06/10	24/12/09												

*Saldo a executar: R\$ 3.445.798,39

Fontes: DT/Hemobras - DAF/Hemobras – Elaboração: GP/Hemobras

Concedente: Ministério da Saúde							CNPJ: 00.530.493/0001-71								
Identificação Inicial – convênio							Objeto da Avença								
Tipo*	Nº do Convênio no Gescon	Nº processo	Data da assinatura	Vigência		Publicação no DOU	Aquisição de equipamento e material permanente para a melhoria da qualidade do plasma e qualificação dos serviços de hemoterapia.								
				Início	Fim										
Convênio	4502/07	25000.225283/07-14	31/12/07	21/01/08	25/12/08	21/01/08									
Processo Original				Valor Pactuado			Valor Contrapartida			Valor total transferido		A Transferir	Rendimento	Valor Executado até o exercício	Resultados Obtidos
				Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício				
				3.675.000,00	0,00	3.675.000,00	Sem contrapartida			1.837.500,00	1.837.500,00	0,00	361.634,60	0,00	
Identificação dos Termos Aditivos															
Nº de ordem	Data da assinatura	Objeto	Vigência	Publicação	Valor Pactuado			Valor contrapartida			Valor total transferido		A Transferir	Rendimento	Valor Executado até o exercício
					Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício			
1º	28/05/08	Retificação orçamentária		29/5/08				Sem contrapartida							
2º	24/12/08	Vigência	28/11/09	30/12/08				Sem contrapartida							
3º	11/02/09	Alteração PT	28/11/09	12/2/09				Sem contrapartida							
4º	25/11/09	Vigência	30/11/10	03/12/09				Sem contrapartida							

*Saldo a executar: R\$ 4.036.634,60

Fontes: DT/Hemobrás - DAF/Hemobrás – Elaboração: GP/Hemobrás

Quadro 40 – Informações sobre o Convênio 009/2007

Concedente: Ministério da Saúde							CNPJ: 00.530.493/0001-71								
Identificação Inicial – convênio							Objeto da Avença								
Tipo*	Nº do Convênio no Gescon	Nº processo	Data da assinatura	Vigência		Publicação no DOU	Apoio, assessoria, estudos e pesquisas para melhorar a gestão e a qualificação de serviços de hemoterapia. Foram programadas 50 visitas, sendo 40 novas visitas e 10 revisitas.								
				Início	Fim										
Convênio	0009/07	25000.225163/07-17	31/12/07	21/01/08	25/12/08	21/01/08									
Processo Original				Valor Pactuado			Valor contrapartida			Valor total transferido		A Transferir	Rendimento	Valor Executado até o exercício	Resultados Obtidos
				Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício				
				0,00	617.877,00	617.877,00	Sem contrapartida			617.877,00	0,00	0,00	79.399,55	196.727,69	
Identificação dos Termos Aditivos															
Nº de ordem	Data da assinatura	Objeto	Vigência	Publicação	Valor Pactuado			Valor contrapartida			Valor total transferido		A Transferir	Rendimento	Valor Executado até o exercício
					Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício			
1º	16/5/08	Vigência	27/04/09	20/05/08	-	-	-	Sem contrapartida			-	-	-	-	-
2º	1/4/09	Vigência	27/04/10	20/04/09	-	-	-	Sem contrapartida			-	-	-	-	-

*Saldo a executar: R\$ 421.149,31

Fontes: DT/Hemobrás - DAF/Hemobrás – Elaboração: GP/Hemobrás

6.2 Informações sobre transferências realizadas - celebração de convênios com Instituições de Pesquisa
Quadro 41 – Informações sobre o Convênio 001/2008

Beneficiário: Universidade Federal de Pernambuco-UFPE/Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE – FADE							CNPJ: 03.585.986/0001-05									
Identificação Inicial – convênio							Objeto da Avença									
Tipo*	Nº do Convênio	Nº processo	Data da assinatura	Vigência		Publicação no DOU	Desenvolvimento da pesquisa, visando ampliação do conhecimento e extensão à sociedade por meio da execução do programa de resgate arqueológico para o terreno da Hemobrás no município de Goiana.									
				Início	Fim											
Convênio	001/08	25800.001228/2008-98	04/06/08	04/06/08	03/01/09	11/06/08										
Processo Original		Valor Pactuado			Valor contrapartida			Valor total			A Transferir	Valor Executado até o exercício	Resultados Obtidos			
		Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Transferido em exercícios anteriores	Transferido no exercício	Rendimento						
			72.000,00	72.000,00		7.200,00	7.200,00	55.906,36		576,53				16.093,64	53.633,40	A Hemobrás acordou a dilatação do prazo por até 200 dias, para a conclusão da prestação de contas. O processo, portanto aguarda aprovação da prestação de contas e apuração dos resultados pela Hemobrás
Identificação dos Termos Aditivos																
Nº de ordem	Data da assin.	Objeto	Vigência	Publicação no DOU	Valor Pactuado			Valor contrapartida			Valor total transferido			Rendimento	Valor Executado até o exercício	
					Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício	A Transferir			
1º	26/06/08	Tornar sem efeito o inciso III, da cláusula 2ª, das obrigações dos partícipes. E parágrafo 4º da cláusula 6ª, sobre execução físico-financeira.	03/01/09	17/06/08												
2º	30/12/08	Alteração do plano de aplicação/trabalho	03/01/09	19/01/09												
3º	30/01/09	Prorrogação do prazo de vigência por mais 60 dias a contar de 05/02/09	05/04/09	09/02/09												
4º	03/04/09	Prorrogação do prazo de vigência por mais 90 dias a contar de 06/04/09	03/07/09	09/04/09												
5º	03/07/09	Prorrogação do prazo de vigência por mais 90 dias a contar de 04/07/09	01/10/09	24/08/09												

Fontes: DT/Hemobrás - DAF/Hemobrás – Elaboração: GP/Hemobrás

Beneficiário: Instituto de Biotecnologia Molecular do Paraná – IBMP							CNPJ: 03.585.986/0001-05									
Identificação Inicial – convênio							Objeto da Avença									
Tipo*	Nº do Convênio	Nº processo	Data da assinatura	Vigência		Publicação no DOU	Promover o desenvolvimento e avaliação de multitestes, utilizando plataforma de microarranjos líquidos para triagem de sangue nas unidades hemoterápicas.									
				Início	Fim											
Convênio	002/08	25800.002768/2008-99	12/12/08	19/12/08	11/03/10	19/12/08										
Processo Original		Valor Pactuado			Valor contrapartida#			Valor total		Rendimento	A Transferir	Valor Executado até o exercício	Resultados Obtidos			
		Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Transferido em exercícios anteriores	Transferido no exercício							
				450.000,00		64.000,00	64.000,00	450.000,00	1.000.000,00					23.797,96	-	283.636,90
Identificação dos Termos Aditivos																
Nº processo	Data da assin.	Objeto	Vigência	Publicação no DOU	Valor Pactuado			Valor contrapartida#			Valor total transferido			Rendimento	Valor Executado até o exercício	
					Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício	A Transferir			
25800.000865/2009-28	11/12/09	Promover a cooperação técnica, científica e financeira	11/03/11	15/12/09 5/1/10	630.000,00	370.000,00	1.000.000,00		100.000,00	100.000,00		1.000.000,00	0,00	-	0,00	O protótipo de multitestes foi montado. Estão em desenvolvimento os testes para escolha do melhor sistema de pipetagem e automação para o sistema completo.

Execução financeira – Repasse da 2ª parcela do convênio Coppetec (R\$ 144.650,00), freezers de baixa temperatura (R\$ 254.053,54), repasse convênio IBMP (R\$ 630.000,00)

Fontes: DT/Hemobras - DAF/Hemobras – Elaboração: GP/Hemobras

Beneficiário: Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC							CNPJ: 72.060.999/0001-75								
Identificação Inicial – convênio							Objeto da Avença								
Tipo*	Nº do Convênio	Nº processo	Data da assinatura	Vigência		Publicação no DOU	Promover o desenvolvimento de tecnologias de produção de 3 (três) biofármacos recombinantes de relevância para o Brasil e de utilização em Hematologia/Hemoterapia: os fatores de coagulação sanguínea VIII e IX, utilizados no tratamento das hemofilias A e B, e o fator estimulante de colônias de granulócitos (G-CSF), empregado em pacientes com neutropenias graves.								
				Início	Fim										
Convênio	003/2008	25800.001591/2007-22	30/12/08	07/01/09	29/12/11	07/01/09									
Processo Original		Valor Pactuado			Valor contrapartida			Valor Total			A Transferir	Valor Executado até o exercício	Resultados Obtidos		
		Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Transferido em exercícios anteriores	Transferido no exercício	Rendimento					
		527.500,00	270.000,00	797.500,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	164.650,00	2.490,39				432.850,00	126.124,08
Identificação dos Termos Aditivos															
Nº de ordem	Data da assinatura	Objeto	Vigência	Publicação	Valor Pactuado			Valor contrapartida			Valor total transferido		A Transferir	Valor Executado até o exercício	
					Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício			

OBS: Para a completa realização deste projeto, o BNDES repassará R\$ 7.177.500,00 conforme o Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não-reembolsável No. 08.2.0134-1 que entre si celebraram o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – Fundação COPPETEC, com a interveniência da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS, assinado em 19 de junho de 2008.

Fontes: DT/Hemobras - DAF/Hemobras – Elaboração: GP/Hemobras

Quadro 44 – Informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica/OPAS/OMS

Beneficiário: Organização Panamericana de Saúde – OPAS/OMS							CNPJ: 04.096431/001-54					
Tipo*	Nº processo	Identificação do Termo	Data da assinatura	Vigência		Publicação no DOU	Objeto da Avença					
				Início	Fim		Firmar a Cooperação e Assistência Técnica entre o MINISTÉRIO, a HEMOBRÁS e a ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE – OPAS para desenvolvimento de atividades conjuntas que combinem a mobilização de conhecimentos e recursos por parte do MINISTÉRIO e da HEMOBRÁS, com a implementação de experiências inovadoras e o desenvolvimento de esforços na área atuação da HEMOBRÁS em organização, pesquisa e inovação de processo e produtos, com o estabelecimento de parcerias com institutos e com Universidades do Brasil e demais países integrantes da OPAS, visando o Programa “POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE”.					
Acordo	25000.153860/06-70	51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica/OPAS/OMS	29/12/06	06/02/07	29/12/11	06/02/07						
Identificação dos Termos de Ajuste					Valor Pactuado			Valor Total Transferido		Valor a transferir	Rendimento #	Valor Executado até o exercício
Identificação do Termo	Data da assinatura	Objeto	Vigência	Publicação	Capital	Custeio	Total	Exercícios anteriores	No Exercício			
1º Termo de Ajuste Processo/HEMOBRÁS 25800.000136/2006-29 Processo/MS 25000.171660/06-07	29/12/06	Inserção de metas e recursos ao 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica, firmado para o desenvolvimento das atividades da “Política Nacional de Sangue”.	29/12/11	06/02/07		1.496.250,00	1.496.250,00	720.000,00		776.250,00		306.439,52
2º Termo de Ajuste Processo/HEMOBRÁS 25800.000136/2006-29 Processo/MS 25000.171660/06-07	29/12/06	Inserção de metas e recursos ao 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica, firmado para o desenvolvimento das atividades da “Política Nacional de Sangue”.	29/12/11	08/02/07		3.491.250,00	3.491.250,00	1.241.250,00		2.250.000,00		

Fontes: DT/Hemobrás - DAF/Hemobrás – Elaboração: GP/Hemobrás

7. Previdência complementar patrocinada

A Hemobrás não fez contribuições para entidades de previdência privada no exercício.

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

A Hemobrás não se envolveu em projetos financiados com recursos externos no exercício.

9. Renúncia Tributária

Não ocorreu renúncia tributária no exercício.

10. Resultados da avaliação do impacto socioeconômico das operações de fundo.

A Hemobrás não participou de operações de fundo em 2009.

11. Cumprimento das deliberações dos órgãos de controle

11.1. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações da CGU – Quadro 45

RELATÓRIO AUDITORIA CGU Nº	PROCESSO HEMOBRAS Nº	ÁREA	ASSUNTO	RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIA ADOTADA	PRAZO	ATENDIDA (SIM/NÃO)	ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA
224565	25800.000862/2009-94	Avaliação dos Resultados do Relatório de Gestão do Exercício 2008	Valor de Execução Física Detalhado	Definir critérios objetivos para determinação do valor de execução física da ação 1H00 - Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia, de modo a tornar este valor de fácil verificação por parte da auditoria	Os critérios já foram definidos com base no cronograma de implantação da fábrica elaborado em 2009.	31/12/2009	Sim	A Gerência de Planejamento já definiu os critérios de avaliação, o que pode ser observado na auditoria de gestão a ser realizada sobre as contas de 2009.
				Efetuar revisão no Sistema de Passagens e Diárias para que permita:				
		Controles de Gestão - Controles Internos	Falhas no sistema de concessão de passagens e diárias	1. O cadastramento do domicílio de origem do CPF do beneficiário	O sistema cadastra o domicílio de origem do CPF do beneficiário.	Imediato	Sim	Recomendação atendida
				2. O bloqueio imediato e automático dos beneficiários após a terceira prestação de contas pendente	O sistema bloqueia automaticamente o beneficiário com após a terceira prestação de contas pendente.	Imediato	Sim	Recomendação atendida
		3. A data de requisição de diárias e passagens não seja colocada manualmente pelo usuário, mas de forma automática pelo próprio Sistema.	O sistema foi adequado visando atender as recomendações da equipe de auditoria da SFC/CGU.	Imediato	Sim	Recomendação atendida		

11.2. Informações sobre providências adotadas (acórdãos) para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU – Quadro 47

RELATÓRIO DE AUDITORIA	OFÍCIO TCU	VALOR ENVOLVIDO R\$	ASSUNTO	ACÓRDÃO	DETERMINAÇÃO	PROVIDÊNCIA ADOTADA
93/2009	Of. 16/2009 - TCU/SECOB - 3	36.192.858,32	Auditoria nas obras da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	3031/2009 - Plenário de 09/12/2009	<p>Determinar à Hemobras que: 9.2.1. abstenha-se de promover licitações de obras e serviços de engenharia com base em editais que:</p> <p>9.2.1.1. não contenham o critério de aceitabilidade de preços máximos, unitários e global;</p> <p>9.2.1.2. restrinjam a competitividade do certame decorrente de critérios inadequados de habilitação;</p> <p>9.2.1.3. não possuam as composições de todos os custos unitários dos serviços previstos na planilha orçamentária;</p> <p>9.2.2. em suas próximas licitações de obras, o item Administração Local passe a integrar a planilha orçamentária como custo direto, conforme item 5 do Acórdão 325/2007 - Plenário.</p> <p>9.2.3. não permita a participação do autor do projeto no certame, em afronta ao art. 9º, inc. I da Lei 8.666/93.</p> <p>9.2.4. atente para o disposto na Lei 12.017/2009 quanto ao valor máximo admitido (mediana do Sinapi ou Sicro) para os custos unitários de insumos ou serviços a serem contratados e executados com recursos dos orçamentos da União de modo a evitar sobrepreço na contratação.</p> <p>9.2.5. apresente, no prazo de 15 dias, em relação aos contratos advindos dos editais 05/2008 e 01/2009, as medições, pagamentos e notas fiscais referentes aos serviços que porventura tenham sido realizados e pagos até a atual data, bem como descrição detalhada de serviços a serem pagos no caso de haver encontro de contas a ser realizado.</p>	<p>No Edital de Concorrência nº 1/2010, visando à contratação de empresa para a construção do Bloco B01 e B17, foram atendidas as recomendações constantes dos itens 9.2.1.1, 9.2.1.3, 9.2.2. Quanto ao item 9.2.1.2 e 9.2.4 somente após a homologação do resultado da licitação em curso poderá ser avaliado o cumprimento dessa recomendação.</p> <p>A empresa encaminhou à SECOB/TCU planilha orçamentária, elaborada pela Gerência de Engenharia, com os preços constantes do SINAPI para os itens já executados (estacas), mas continua pendente a pactuação entre as partes do que foi executado visando o pagamento do valor devido, da ordem de R\$ 600.000,00. Foi solicitada prorrogação de novo prazo</p>

RELATÓRIO DE AUDITORIA	OFÍCIO TCU	VALOR ENVOLVIDO R\$	ASSUNTO	ACÓRDÃO	DETERMINAÇÃO	PROVIDÊNCIA ADOTADA
		Não se aplica	Disponibilização das informações a respeito da execução orçamentária financeira no sítio da Transparência Pública da CGU	4462/2009 – TCU 1ª Câmara	Que sejam disponibilizadas, no seu respectivo sítio de Transparência Pública na Internet, as informações sobre execução orçamentária e financeira, licitações, contratos, convênios, despesas com passagens e diárias, além de outros conteúdos exigidos pela legislação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. O aplicativo que irá gerar as informações solicitadas pelo CGU para alimentação do Portal da Transparência Pública foi totalmente concluído contemplando as áreas de contratos, convênios, licitações e passagens/diárias. 2. Foi gerado um arquivo para validação, contendo os dados solicitados. 3. Os arquivos foram enviados para a CGU tendo os mesmos sido validados pelo órgão 4. Os trâmites legais entre os processos de digitação/envio/validação e publicação dos dados no portal demandam certo tempo, visto que existe um calendário de atualização e publicação destes dados.

12. Informações relativas aos atos de admissão e desligamento encaminhadas ao órgão de controle interno, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão.

Este item não se aplica à Hemobrás, entretanto a Empresa tem disponibilizado estas informações quando solicitadas pelos Órgãos de Controle e por oportuno, os quadros abaixo apresentam nominalmente as admissões e os desligamentos, referentes a empregos públicos e funções de confiança ocorridas no exercício de 2009. Não houve no exercício concessão de aposentadoria, reforma e pensão na Hemobrás.

Quadro 48 – Relação de Empregados Admitidos no Exercício 2009

QTD	NOME	Data da Admissão
1	André Gomes Correa	03/07/2009
2	Anne Kathleen da Silva Primo	25/09/2009
3	Antonio Edson de Souza Lucena	23/06/2009
4	Bruno Lins Amaral	03/03/2009
5	Cesar Augusto Cunha Campos	17/08/2009
6	Cibele Haite Lopes Pereira Azevedo	03/11/2009
7	Edmar José Barbosa Acioli	04/08/2009
8	Ednaldo Alves de Moura Junior	03/12/2009
9	Fabício Chaves Martins	10/07/2009
10	Gabriel Sansevero Dias	23/06/2009
11	Geraldo Eduardo Parente Pimentel	26/06/2009
12	Gleissivan Timbó de Farias	10/07/2009
13	Gustavo Buratti	26/06/2009
14	Ilceny Pereira de Oiveira	26/06/2009
15	Jorge Antonio Mariano Duarte	17/08/2009
16	José Manoel do Nascimento	10/07/2009
17	Karla Melo Ferreira da Silva	26/06/2009
18	Laura Barreto Carneiro	23/06/2009
19	Marcelo de Bulhões Fidéllix	23/06/2009
20	Nelson Buso Filho	21/05/2009
21	Nelson Frick da Silva Fagundes	23/06/2009
22	Norma Bacelar Barbalho Ferreira	01/10/2009
23	Patrícia Maria Sobral de Oliveira	04/08/2009
24	Paula Santos Lourenço	03/11/2009
25	Priscilla Barbosa Sales	26/06/2009
26	Rafaela Melo Silva	23/06/2009
27	Raquel Jacques de Farias	04/08/2009
28	Renata Giraldi Dias	01/04/2009
29	Ricardo Antonio Barcelos	23/06/2009
30	Rogério Goulart de Moura	19/03/2009
31	Ronaldo Carlos Oliveira	23/06/2009
32	Ronaldo José Júnior	04/08/2009
33	Valdemir Nery de Santana Junior	26/06/2009
34	Vicente Antonio das Neves Neto	01/10/2009
35	Washington Luiz Ferreira Junior	14/10/2009

Fonte: SGP/GA/DAF

Quadro 49 - Relação de Empregados/Diretores Desligados no Exercício 2009

QTD	NOME	Data do Desligamento
1	Bruno Lins Amaral	16/12/2009
2	Carlos Eduardo Dutra de Rezende	18/03/2009
3	Dario Pinto Miranda	18/12/2009
4	João Paulo Baccara Araújo	05/09/2009
5	Luciano Roberto Magalhães	11/09/2009
6	Marcelo do Bulhões Fidélis	03/12/2009
7	Marcos Antonio Correa	23/11/2009
8	Mariangela Defeo Menezes	27/03/2009
9	Markos Flávio Sales Duarte	31/12/2009
10	Monica de Alencar Ribeiro	01/12/2009
11	Raphael de Veyrac	01/12/2009
12	Renata Giraldi Dias	30/09/2009
13	Rogério Goulart de Moura	31/12/2009
14	Sandra Helena Paulino Alves	21/09/2009
15	Washington Luiz Ferreira Junior	03/12/2009

Fonte: SGP/GA/DAF

13. Informações e registros atualizados referentes a contratos, bem como convênios, e termos de parcerias firmados atualizadas no SIASG e no SICONV

A Hemobrás não registrou informações de contratos no SIASG, tendo utilizado este sistema apenas para a realização de pregão eletrônico. Por ser uma empresa de natureza independente, a Hemobrás não integra o SIAFI e por isso não emite nota de empenho naquele sistema. Para inserir os dados de contratos o SIASG busca as informações referentes ao número da nota de empenho no SIAFI, recusando aqueles que não são encontrados. Após tentativas frustradas de inserção de dados, a Hemobrás buscou entrar em contato com o SERPRO, que é responsável pela administração dos sistemas, para dar solução à questão. O SERPRO não deu resposta à solicitação da Hemobrás.

Considerações Finais

A cada ano, a Hemobrás desenvolve seu plano estratégico e executa seu orçamento rumo à implantação da planta industrial, de importância estratégica para o País, não só para assegurar o bem estar social, quanto para propiciar economia de divisas e ainda contribuir para o desenvolvimento econômico saneador das desigualdades regionais.

A Hemobrás, com o cancelamento das obras civis e de infra-estrutura, em agosto de 2009, buscou agilizar a resolução de uma série de demandas no decorrer do último trimestre do ano. Em síntese, no conjunto de realizações, destacam-se: encaminhamento e apresentação do projeto de viabilidade técnica e sócio-econômico-ambiental da Empresa na Câmara Técnica da Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) do Plano Plurianual (PPA), coordenada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), que autoriza o aumento do orçamento de investimento da futura planta industrial de hemoderivados de R\$ 160 milhões para R\$ 540 milhões; a incorporação das sugestões do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto ao aperfeiçoamento dos processos licitatórios, não restando qualquer pendência com aquela Instituição; a renovação da licença de instalação para dar continuidade à obra; as resoluções de pendências no contrato do Plano de Controle Ambiental (PCA); a obtenção da documentação pendente da área da fábrica junto ao Iphan; a conclusão das obras de readequação do laboratório de cola de fibrina no Hemope; o início da recuperação do canteiro de obras da fábrica em Goiana-PE; e os primeiros contatos com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper) para realizar a obra de pavimentação no terreno que abrigará a futura planta industrial.

Brasília, abril de 2010.

Rômulo Maciel Filho

Diretoria Administrativa e Financeira

Presidência

ANEXOS

(Os anexos estão disponíveis na filial da empresa, no Recife-PE)